

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO PARÁ

Diário Oficial

ANO XCIV - 96ª DA REPÚBLICA - Nº 25.746

BELEM - SEGUNDA-FEIRA, 02 DE JUNHO DE 1986

Instituída a Festa do Cacau no Pará

Com a publicação do Decreto nº 4.341 do dia 23 de maio do corrente, assinado pelo Governador Jader Barbalho, fica instituída a Festa do Cacau do Estado do Pará a ser comemorada durante o mês de agosto. A Festa consistirá na realização de exposições, palestras, festejos de rua, etc, ficando a Secretaria de Estado de Agricultura - Sagri e a Companhia Paraense de Turismo-Paratur autorizadas a incluir a Festa do Cacau nos seus respectivos calendários de eventos cujas atividades serão dirigidas por uma comissão coordenadora presidida por

um representante da Secretaria de Estado de Agricultura da qual farão parte a Associação dos Produtores de Cacau do Estado do Pará-Ascau, Federação da Agricultura do Estado do Pará-Faepa e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira-Ceplac, através do Departamento Especial para a Amazônia - Depea.

As unidades da rede escolar do Estado nas regiões cacaueiras deverão incluir nas suas programações pedagógicas do mês de agosto, atividades que se integrarão à Festa do Cacau.

Amazônia inserida no Pacote da Embratur

O presidente da Paratur, Carlos Rocque, divulgou as mais novas metas brasileiras visando incrementar a vinda de estrangeiros interessados em conhecer nosso país. Embratur, num trabalho em conjunto com todas as estatais que cuidam do fomento ao turismo brasileiro, tenta aumentar o fluxo turístico, de 15 para 30 por cento.

Uma campanha bem articulada será feita no exterior pela Empresa Brasileira de Turismo. Norte-americanos, europeus e demais povos que gostam de efetuar longas viagens conhecendo nações, serão atraídos através dessa campanha, que de vários modos saberá do potencial turístico de nosso país. Entre as estratégias a serem adotadas pela Embratur estão o oferecimento de preços menores aos turistas maiores de 50 anos e a construção de albergues para jovens. Em convênios a serem firmados com a Paratur e demais empresas estatais brasileiras voltadas para o

Turismo a Embratur facilitará a construção desses albergues, para abrigarem preferencialmente estudantes.

A principal estratégia para crescimento do turismo no Brasil, será a cessão de passaportes diferenciados para as cinco regiões em que a Embratur divide nosso país, gosando de 40% de desconto em todas as despesas (passagens, lazer e aquisições de "souvenirs"), além de usufruir do seguro contra roubo e seguro saúde. Será o Passaporte Brasil, criado para aumentar o fluxo turístico não somente nas capitais mas também no interior, se bem que estando a merecer sugestões dos responsáveis pelo Turismo na Amazônia. O presidente da Paratur fará uma reunião com os demais presidentes de empresas turísticas estatais do Setentrião, ainda nesta semana, em Manaus, na tentativa de conseguirem alterações no pacote lançado pela Embratur.

Prorrogado até o dia 15 o Recadastramento

O recadastramento eleitoral, em todo o Brasil, que deveria ser encerrado no último dia útil de maio, foi prorrogado até 15 do mês que se inicia. A decisão, foi tomada pelo ministro José Neri da Silveira, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, tendo em vista ainda não haver comparecido aos postos de recadastramento eleitoral todos os cidadãos com direito a exercer o direito de voto nas próximas eleições. O presidente do TSE levou em conta estarem com dificuldades para comparecer aos Postos milhares de brasileiros que se encontram hospitalizados ou acamados em suas residências além de outros motivos apresentados, o que impediu de ser alcançado a total

renovação, processada por moderno meio de computação eletrônica.

MODERNIZAÇÃO

Os eleitores gozam, assim, de um novo prazo para fornecerem aos juizes de suas Zonas os dados pessoais de que ela necessita para compor novo cadastro por meio de computador, isso até ao dia 15 do mês corrente. Depois dessa data, a pessoa que, por qualquer motivo, não houver dado os informes de que necessita o TRE de seu Estado para completar o sistema recém-adotado pelo TSE visando modernizar o serviço eleitoral e impedir fraudes no fornecimento de títulos de votação não mais contarão com as

facilidades oferecidas através do recadastramento em vigor ficando obrigadas a comparecerem às suas Zonas Eleitorais, até ao dia 6 de agosto, para obterem seus documentos que lhes permitem ir às urnas nos pleitos futuros. Findo o prazo dado pelo Tribunal Superior Eleitoral, todos os antigos títulos perderão validade inclusive para a obtenção de novos documentos que lhes garantam o direito de exercer o voto. A expedição de Títulos Eleitorais no período que irá de 16 de junho a 6 de agosto ocorrerá mediante a apresentação de carteiras de identidade e outros documentos, de cada interessado, sendo formado um processo em sua Zona Eleitoral.

Utilidade do búfalo no campo

A utilização de búfalos no preparo de terras a serem cultivadas, foi adotado pela Secretaria de Estado de Agricultura, desde Janeiro, sendo considerados bons os resultados. Esses animais foram apontados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária como ideal para serem usados como tração, por possuírem características físicas favoráveis às condições amazônicas, sobretudo em terrenos alagadiços, demonstrando rendimentos superiores ao bovino. Os técnicos notaram que os largos cascos, fendados, e a articulação apropriada dos seus membros, permitem redução de esforços na sucção, eliminando problemas em solo pegajoso.

ORIENTAÇÃO

Positivada a experiência com búfalos puxando arados, a Sagri decidiu estender de forma bastante ampla a recomendação aos agricultores, fornecendo-thes animais já adestrados.



Um búfalo sendo utilizado no preparo da terra a ser cultivada

Disso está incumbida a pesquisadora Gladis Martinez, que está indo às comunidades rurais, orientar os pequenos produtores agrícolas na adaptação de búfalos à tração para revolvimento da camada superficial de terra onde surgirão plantios.

Além da aração, a Sagri recomenda o aproveitamento de búfalos para outros serviços de campo, como os de transporte de toras de madeiras e de produtos colhidos, sendo moderados os custos de implantação e manutenção. Esses animais substituem facilmente o veículo motorizado nos mais diversos trabalhos de cultivo agrícola.

ANO XCIV - 96ª DA REPÚBLICA - Nº 25.746

BELEM - SEGUNDA-FEIRA, 02 DE JUNHO DE 1986

GOVERNADOR DO ESTADO
JADER FONTENELLE BARBALHO

VICE-GOVERNADOR
LAÉRCIO DIAS FRANCO

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
HERMÍNIO CALVINHO FILHO
Casa Civil
GILVANDRO JOSÉ GONÇALVES FURTADO
em exercício

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
ARY DA MOTTA SILVEIRA
Casa Militar
Cel. PM HÉRCULES JOSÉ DA SILVA

SECRETARIADO

Administração
ALDO DA COSTA E SILVA

Justiça
LUIZ ROBERTO COELHO DE SOUZA MEIRA

Fazenda
ROBERTO DA COSTA FERREIRA

Viação e Obras Públicas
PAULO ELCÍDIO CHAVES NOGUEIRA

Saúde Pública
LAURA NAZARETH DE AZEVEDO ROSSETTI

Educação
ARIBERTO VENTURINI, *em exercício*

Agricultura
HERCULANO AUGUSTO DE FREITAS TORRES

Segurança Pública
LÉLIO RAILSON DIAS DE ALCÂNTARA

Planejamento e Coordenação Geral
FREDERICO ANÍBAL DA COSTA MONTEIRO

Cultura, Desportos e Turismo
ACYR PAIVA PEREIRA DE CASTRO

Procurador Geral do Estado
FREDERICO COELHO DE SOUZA

Consultor Geral do Estado
PEDRO AUGUSTO DE MOURA PALHA

NESTA EDIÇÃO

LEIS Nºs. 5.313 e 5.314
DECRETOS Nºs. 4.341 e 4.349
Do Governo do Estado

PORTARIAS E RESUMO DE PORTARIAS
Da Secretaria de Estado de Administração e Fazenda

ESTATUTO
da Associação de Educação Superior do Médio Amazonas

ELEIÇÕES SINDICAIS – AVISO
Do Sindicato dos Radialistas

ATAS
De Diversas Firmas

I CADERNO
32 Páginas



IMPrensa OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

PODER EXECUTIVO

0003

LEI N.º 5.313 de 22 de MAIO de 1986

Reajusta os valores de vencimentos e vantagens dos integrantes do Poder Judiciário, do Tribunal de Contas do Estado, do Conselho de Contas dos Municípios, da Justiça Militar do Estado, do Procurador Geral de Justiça, do Procurador Geral do Estado, do Procurador e Subprocuradores junto ao Tribunal de Contas e dos Procuradores junto ao Conselho de Contas dos Municípios e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º - Ficam reajustados, na forma das Tabelas a nexas à presente Lei, os valores dos vencimentos e vantagens mensais dos integrantes do Poder Judiciário, do Tribunal de Contas do Estado, do Conselho de Contas dos Municípios, da Justiça Militar do Estado, do Procurador Geral do Estado, do Procurador e Subprocuradores junto ao Tribunal de Contas e dos Procuradores junto ao Conselho de Contas dos Municípios.

PARÁGRAFO ÚNICO - O disposto neste artigo aplica-se aos Secretários do Tribunal de Contas, do Tribunal de Justiça, do Conselho de Contas dos Municípios e aos Subsecretários do Tribunal de Justiça, do Tribunal de Contas e do Conselho de Contas dos Municípios.

ART. 2º - É fixado em 140% (CENTO E QUARENTA POR CENTO), do vencimento-base a representação dos Desembargadores, Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado e do Conselho de Contas dos Municípios, Procurador Geral do Estado, Procurador e Subprocuradores junto ao Tribunal de Contas do Estado e dos Procuradores junto ao Conselho de Contas dos Municípios, atribuída na forma da Lei nº 5.008/81 e legislação subsequente.

§ 1º - A Gratificação de Representação atribuída aos Juizes de Direito e Pretores é de 140% (CENTO E QUARENTA POR CENTO), sobre o valor do respectivo vencimento-base, de acordo com a Lei nº 5.008/81 e legislação subsequente.

§ 2º - É fixada em 140% (CENTO E QUARENTA POR CENTO) do vencimento-base a representação mensal dos ocupantes dos cargos de Auditor do Tribunal de Contas do Estado e do Conselho de Contas dos Municípios, Auditor Militar, Auditor Substituto, Secretário do Tribunal de Contas do Estado, Secretário do Conselho de Contas dos Municípios, Subsecretários do Tribunal de Justiça, do Tribunal de Contas do Estado e do Conselho de Contas dos Municípios.

ART. 3º - Os proventos de aposentadoria dos integrantes do Poder Judiciário, do Tribunal de Contas do Estado, do Conselho de Contas dos Municípios, da Justiça Militar do Estado, do Procurador e Subprocuradores junto ao Tribunal de Contas do Estado e dos Procuradores junto ao Conselho de Contas dos Municípios, terão os mesmos valores dos vencimentos dos em atividade, inclusive adicionais e vantagens previstas em legislação própria pertinente aos assuntos.

PARÁGRAFO ÚNICO - O disposto neste artigo aplica-se aos Secretários do Tribunal de Contas do Estado, do Tribunal de Justiça, do Conselho de Contas dos Municípios e aos Subsecretários do Tribunal de Justiça, do Tribunal de Contas e do Conselho de Contas dos Municípios.

ART. 4º - A Gratificação de Função a que fazem jus o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, do Tribunal de Contas do Estado, do Conselho de Contas dos Municípios, do Procurador Geral de Justiça, do Procurador junto ao Tribunal de Contas, do Procurador Geral junto ao Conselho de Contas dos Municípios e Procurador Geral do Estado fica acrescida de 15 (quinze) pontos percentuais conforme anexo desta Lei.

ART. 5º - A Gratificação de Função a que fazem jus os Vice-Presidentes do Tribunal de Justiça, do Tribunal de Contas do Estado e do Conselho de Contas dos Municípios, bem como a atribuída ao Corregedor Geral de Justiça e Conselheiro Coordenador do

Tribunal de Contas do Estado fica acrescida de 10 (dez) pontos percentuais, conforme anexo desta Lei.

ART. 6º - Os efeitos financeiros desta Lei retroagirão a 1º de março de 1986 e os respectivos encargos financeiros correrão à conta das dotações próprias do Orçamento do Estado.

ART. 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, 22 de maio de 1986.

Ass.) JADER FONTENELLE BARBALHO
Governador do Estado
LUÍS ROBERTO COELHO DE SOUSA MEIRA
Secretário de Estado de Justiça
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração
LÉLIO RAILSON DIAS DE ALCANTARA
Secretário de Estado de Segurança Pública

PODER JUDICIÁRIO	
DENOMINAÇÃO	VENCIMENTO Czs
DESEMBARGADOR	6.306,30
JUIZ DE DIREITO DA CAPITAL	4.204,20
JUIZ DE DIREITO DO INTERIOR (2a. ENTRANCIA)	3.430,00
PRETOR DA CAPITAL	3.344,25
PRETOR DO INTERIOR (VITALÍCIO)	3.344,25
PRETOR DO INTERIOR	2.675,40
SECRETÁRIO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO	4.204,20
SUBSECRETÁRIO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO	3.430,00

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	
DENOMINAÇÃO	VENCIMENTO Czs
CONSELHEIRO	6.306,30
AUDITOR	4.204,20
SECRETÁRIO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	4.204,20
SUBSECRETÁRIO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	3.430,00

JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO	
DENOMINAÇÃO	VENCIMENTO Czs
AUDITOR	4.204,20
AUDITOR SUBSTITUTO	3.430,00

MINISTÉRIO PÚBLICO	
DENOMINAÇÃO	REPRESENTAÇÃO %
PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA	50
PROCURADOR JUNTO AO TRIBUNAL DE CONTAS	50
PROCURADOR CHEFE JUNTO AO CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	50

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	
DENOMINAÇÃO	REPRESENTAÇÃO %
PROCURADOR GERAL DO ESTADO	50

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	
DENOMINAÇÃO	REPRESENTAÇÃO %
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS	50
VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS	40
CONSELHEIRO COORDENADOR	40

CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	
DENOMINAÇÃO	REPRESENTAÇÃO %
PRESIDENTE DO CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	50
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	40

GRATIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO	VALOR Cz\$
SUPLENTE DE PRETOR (QUANDO EM EXERCÍCIO)	581,89

MINISTÉRIO PÚBLICO	
DENOMINAÇÃO	VENCIMENTO Cz\$
PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA	6.306,30
PROCURADOR JUNTO AO TRIBUNAL DE CONTAS	6.306,30
PROCURADOR JUNTO AO CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	6.306,30
SUBPROCURADOR JUNTO AO TRIBUNAL DE CONTAS	6.306,30

CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	
DENOMINAÇÃO	VENCIMENTO Cz\$
CONSELHEIRO	6.306,30
AUDITOR	4.204,20
SECRETÁRIO DO CONSELHO DE CONTAS	4.204,20
SUBSECRETÁRIO DO CONSELHO DE CONTAS	3.430,00

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	
DENOMINAÇÃO	VENCIMENTO Cz\$
PROCURADOR GERAL DO ESTADO	6.306,30

PODER JUDICIÁRIO	
DENOMINAÇÃO	REPRESENTAÇÃO %
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	50
VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	40
CORREGEDOR GERAL DE JUSTIÇA	40
DIRETOR DO FÓRUM DA CAPITAL	35
DIRETOR DO FÓRUM DO INTERIOR 2a. ENTRÂNCIA	35
DIRETOR DO FÓRUM DO INTERIOR 1a. ENTRÂNCIA	35
DIRETOR DE REPARTIÇÃO CRIMINAL	35
AUDITOR MILITAR	35

LEI N.º 5.314 de 22 de MAIO de 1986

Concede Pensão Especial ao Senhor JOSÉ ALVES DE SOUZA.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ, estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º - Fica concedido ao Senhor JOSÉ ALVES DE SOUZA, a Pensão Especial equivalente a 4 (QUATRO) valores de referência, fixados para a 3a. (TERCEIRA) Região Salarial, reajustáveis nas oportunidades de elevação do citado nível.

SECRETARIA

ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 391, DE 03 DE ABRIL DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79, considerando que JOSÉ MENDES DE MATOS, solicita através do Processo nº 01825/85-SEAD, revisão de seus proventos, e, considerando o parecer favorável anexo ao referido processo

RESOLVE:

I - Retificar os proventos de JOSÉ MENDES DE MATOS, aposentado no cargo de Guarda de Trânsito de 3ª Classe, do Quadro em Extinção da Delegacia Estadual de Trânsito, lotado na Secretaria de Estado de Segurança Pública, fixados no Decreto datado de 03.04.73, sob o Acórdão nº 8575, de 22.05.73 / TCE, passando a perceber Cz\$ 2.504,36 (dois mil, quinhentos e quatro cruzados e trinta e seis centavos), assim discriminados:

- Vencimento Integral (GEP-PC-706.1).....Cz\$ 1.098,40
- Risco de Vida-40%.....Cz\$ 439,36
- Grat. de Função Policial-50%.....Cz\$ 549,20
- Adicional-20%.....Cz\$ 417,40
- Provento mensal.....Cz\$ 2.504,36
II - Autorizar o pagamento da diferença de proventos referente às parcelas Gratificação Policial e Adicional, a contar de 08.11.85 e 14.04.81, respectivamente.
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 03 de abril de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 14.602, de 13.05.1986. (G. Reg. nº 14.219)

PORTARIA Nº 393, DE 03 DE ABRIL DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79, considerando que FRANCISCO BEZERRA DA COSTA, solicita através do Processo nº 01875/85-SEAD, revisão de seus proventos, e, considerando o parecer favorável anexo ao referido processo.

RESOLVE:

I - Retificar os proventos de FRANCISCO BEZERRA DA COSTA, aposentado no cargo de Guarda Civil de 1ª Classe do Quadro em Extinção, lotado na Secretaria de Estado de Segurança Pública, fixados na Portaria nº 279, de 24.09.79 e retificada pela Portaria nº 379, de 12.11.79, sob o Acórdão nº 11.158 de 18.12.

ART. 2º - A despesa de que trata o artigo anterior, correrá à conta dos recursos financeiros do Estado, em sua dotação própria.

ART. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, 22 de maio de 1986.

Ass.) JADER FONTENELLE BARBALHO
Governador do Estado
LUÍS ROBERTO COELHO DE SOUSA MEIRA
Secretário de Estado de Justiça
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

DECRETO Nº 4.341 DE 23 DE MAIO DE 1986

Institui a Festa do Cacau do Estado do Pará e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO, no uso de suas atribuições legais,

D E C R E T A:

ART. 1º - Fica instituída a Festa do Cacau do Estado do Pará a ser comemorada durante o mês de Agosto.

ART. 2º - A Festa do Cacau do Estado do Pará consistirá na realização de exposições, palestras, feijões de rua, etc.

ART. 3º - Ficam a Secretaria de Agricultura, e a Companhia Paraense de Turismo - PARATUR, autorizados a incluir a Festa do Cacau nos seus respectivos calendários de eventos.

ART. 4º - As unidades da rede escolar do Estado nas regiões cacauzeiras incluirão nas suas programações pedagógicas do mês de agosto, atividades que se integram à Festa do Cacau.

ART. 5º - As atividades da Festa do Cacau serão dirigidas por uma comissão coordenadora presidida por um representante da Secretaria de Estado de Agricultura da qual farão parte a Associação dos Produtores de Cacau do Estado do Pará (ASCAU), Federação da Agricultura do Estado do Pará (FAEPA) e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacauzeira (CEPLAC), através do Departamento Especial para Amazônia (DEPEA).

ART. 6º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, de maio de 1986.

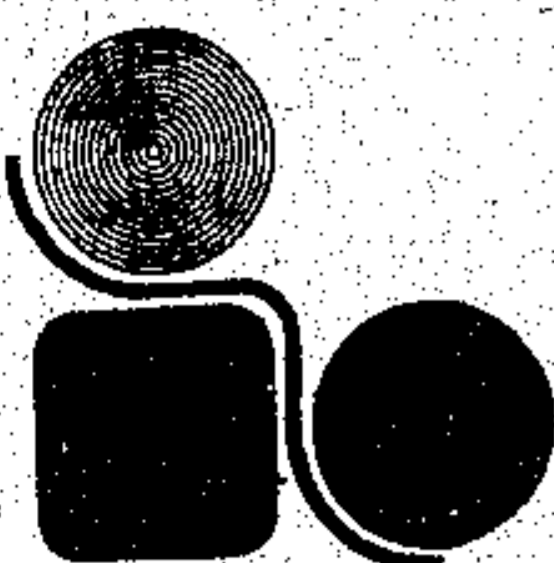
Ass.) JADER FONTENELLE BARBALHO
Governador do Estado
LUÍS ROBERTO COELHO DE SOUSA MEIRA
Secretário de Estado de Justiça
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

79, passando a perceber Cz\$ 2.817,40 (dois mil, oitocentos e dezessete cruzados e quarenta centavos), assim discriminados:
- Vencimento Integral (GEP-PC-706.1).....Cz\$ 1.098,40
- Risco de Vida-40%.....Cz\$ 439,36
- Gratificação de Função Policial-50%.....Cz\$ 549,20
- Adicional-35%.....Cz\$ 730,44
- Provento Mensal.....Cz\$ 2.817,40
II - Autorizar o pagamento da diferença de proventos referente às parcelas Gratificação de Função Policial e Adicional, a contar de 14.11.85 e 01.01.81, respectivamente.
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 03 de abril de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 14.604, de 13.05.1986. (G. Reg. nº 14.219)

PORTARIA Nº 399, DE 04 DE ABRIL DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 11.158, de 14.03.79, considerando que ORLANDO LIMA DA CONCEIÇÃO, solicita através do Processo nº 00141/86-SEAD, revisão de seus proventos, e, considerando o parecer favorável anexo ao referido processo.
RESOLVE:
I - Retificar os proventos de ORLANDO LIMA DA CONCEIÇÃO, aposentado no cargo de Sub-Inspetor, nível 6, do Quadro em Extinção da Guarda Civil do Estado, lotado na Secretaria de Estado de Segurança Pública, fixados no Decreto datado de 17.08.70,

Segunda-feira, 2



IMPRESA OFICIAL

**DIRETORIA
ADMINISTRAÇÃO
REDAÇÃO
PARQUE GRÁFICO**

Trav. do Chaco S/N, próximo da Almirante Barroso
Belém - Pará

PBX 226-7888
226-1353
Gabinete do Diretor-Presidente - 226-0078
Departamento de Administração - 226-1196
Departamento Técnico - 226-1769

Diretor-Presidente, em exercício

NAZIR RACHID

Diretor-Administrativo
CLEBER NEWTON VELASCO
Diretor de Documentação e Divulgação
JOSÉ ILDONE FAVACHO SOEIRO

Chefe da Redação
JOSÉ DE RIBAMAR CASTRO

Chefe da Revisão
RAIMUNDO WALDIR BATALHA LOBÃO

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES

Na Capital

Anual Cz\$ 1.080,00
Semestral Cz\$ 540,00

Outros Estados e Municípios

Anual Cz\$ 1.903,50
Semestral Cz\$ 951,75

D.O. número atrasado por ano, aumenta Dois Cruzados (CZ\$ 2,00).

Publicações:
Página comum, cada centímetro CZ\$ 72,67. Preço por Página CZ\$ 14.824,68.

PREÇO DO EXEMPLAR CZ\$ 3,50

MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO

Das 07:30 às 12:30 horas diariamente excetuando-se os sábados.
RECLAMAÇÕES: 24 horas após a circulação do Diário na Capital e 8 dias nos Municípios e outros Estados.
OFÍCIOS OU MEMORANDOS: Devem acompanhar publicações a cobrar.
ASSINATURAS: Capital, Municípios e outros Estados em qualquer época.
PAGAMENTOS: Sempre em Cheque Nominal para a **IMPRESA OFICIAL DO ESTADO.**

Obs.: As assinaturas do **DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO** não dão direito ao recebimento de Cadernos Especial elaborados exclusivamente para distribuição aos órgãos interessados.

sob o Acórdão nº 7.615, de 25.09.70, passando a perceber Cz\$. 3.380,88 (três mil, trezentos e oitenta cruzados e oitenta e oito centavos), assim discriminados:
- Vencimento Integral (GEP-PC-706.1)..... Cz\$ 1.098,40
- Risco de Vida-40%..... Cz\$ 439,36
- Gratificação Função Policial-50%..... Cz\$ 549,20
- Adicional-35%..... Cz\$ 730,44
- Art. 162 da Lei nº 749/53-20%..... Cz\$ 563,48
- Provento Mensal..... Cz\$ 3.380,88
II - Autorizar o pagamento da diferença de proventos a contar de 28.01.86.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 04 de abril de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 14.603, de 13.05.1986. (G. reg. nº 14.219)

PORTARIA Nº 402, DE 04 DE ABRIL DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR: de acordo com o art. 110, § 2º da Constituição Estadual (Emenda Constitucional nº 16/81) art. 9º e § 4º da Lei nº 5020/82, combinado com art. 9º do Dec. nº 3958/85, art. 37, § único da Lei nº 4502/73, calculado na forma da Resolução nº 9986/82-TCE, MARIA DE BELÉM DOS SANTOS REIS, no cargo de Professor de Ensino de 1º Grau, Código GEP-M-401.5, Classe "E", Lic. Plena, lotado na Secretaria de Estado de Educação - Capital, percebendo nessa situação os proventos mensais de Cz\$ 6.731,77 (seis mil, setecentos e trinta e um cruzados e setenta e sete centavos), assim discriminados:
- Vencimento Integral..... Cz\$ 1.154,67
- Salário-Aula (140h x Cz\$ 11,54)..... Cz\$ 1.615,60
- Grat. de Nível Superior-80% (art. 9º, § 4º da Lei nº 5020/82, comb. c/ art. 9º do Dec. nº 3958/85)..... Cz\$ 2.216,22
- Adicional-35% (art. 37, § único da Lei nº 4502/73 e Resolução nº 9986/82-TCE)..... Cz\$ 1.745,28
- Provento Mensal..... Cz\$ 6.731,77

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 04 de abril de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 14.602, de 13.05.86.

PORTARIA Nº 410, DE 07 DE ABRIL DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do decreto nº 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR: de acordo com o art. 110, § 2º da Constituição Estadual (Emenda Constitucional nº 16/81), art. 37, § único, da Lei nº 4502/73, calculado na forma da Resolução nº 9986/82 da Lei nº 4502/73, MARIA JOAQUINA PEREIRA OLIVEIRA, no cargo de Professor -TCE, MARIA JOAQUINA PEREIRA OLIVEIRA, no cargo de Professor de Ensino de 1º Grau, Código GEP-M-401.2, Classe "B", lotado na Secretaria de Estado de Educação-mun. de Irituia, percebendo nessa situação os proventos mensais de Cz\$ 3.058,85 (três mil, cincoenta e oito cruzados e oitenta e cinco centavos) assim discriminados:
- Vencimento Integral..... Cz\$ 964,41
- Salário-Aula (135h x Cz\$ 9,64)..... Cz\$ 1.301,40
- Adicional-35% (art. 37, § único da Lei nº 4502/73 e Resolução nº 9986/82-TCE)..... Cz\$ 793,04
- Provento Mensal..... Cz\$ 3.058,85
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 07 de abril de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 14.602, de 13.05.1986.

PORTARIA Nº 413, DE 07 DE ABRIL DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 11.158, de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR: de acordo com o art. 110 e § 2º da Constituição Estadual (Emenda Constitucional nº 16/81), art. 37, § único da Lei nº 4502/73, ELISETE AMARAL SOARES, no cargo de Professor de Ensino de 1º Grau, Código GEP-M-401.2, Classe "B", lotado na Secretaria de Estado de Educação-mun. de Stª Izabel do Pará, percebendo nessa situação os proventos mensais de Cz\$ 1.301,96 (hum mil, trezentos e um cruzados e noventa e seis centavos), assim discriminados:
- Vencimento Integral..... Cz\$ 964,41
- Adicional-35% (art. 37, § único da Lei nº 4502/73)..... Cz\$ 337,55
- Provento Mensal..... Cz\$ 1.301,96
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 07 de abril de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 14.607, de 13.05.1986. (G. Reg. nº 14.219)

PORTARIA Nº 441, DE 09 DE ABRIL DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 11.158, de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR: de acordo com os arts. 110, item III e 111, item I, alínea "A", da Constituição Estadual, art. 1º da Lei nº 5184/84, art. 2º da Lei nº 4936/80, combinado com art. 1º do Dec. nº 2727/83 e 1500/81, art. 145 da Lei nº 749/53, com redação dada pela Lei nº 4959/81, calculado de acordo com a Resolução nº 9986/82-TCE, OSMAR GOMES GARCIA, no cargo de Inveigador de Polícia, Código GEP-PC-706.4, Classe "D", lotado na Secretaria de Estado de Segurança Pública, percebendo nessa situação os proventos mensais de Cz\$ 3.729,18 (três mil, setecentos e vinte e nove cruzados e dezoito centavos), assim discriminados:
- Vencimento Integral..... Cz\$ 1.506,73
- Risco de Vida 1/3 (art. 1º da Lei nº 5184/84)..... Cz\$ 502,25
- Grat. de Função Policial-50% (art. 2º da Lei nº 4936/80, comb. c/ art. 1º do Dec. nº 2727/83 e 1500/81)..... Cz\$ 753,37
- Adicional-35% (art. 145 da Lei nº 749/53 c/ redação dada pela Lei nº 4959/81, calculado com a Resol. nº 9986/82-TCE)..... Cz\$ 966,83
- Provento Mensal..... Cz\$ 3.729,18
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 09 de abril de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 14.605, de 13.05.1986.

PORTARIA Nº 442, DE 09 DE ABRIL DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR: de acordo com os arts. 110, item III e 111, item I, alínea "A" da Constituição Estadual, art. 1º da Lei nº 5184/84, art. 145 da Lei nº 749/53 com a redação dada pela Lei nº 4959/81, calculado em conformidade com a Resolução nº 9986/82-TCE) ULISSES FERNANDES DE CARVALHO, no cargo de Escrivão de Polícia do Interior, lotado na Secretaria de Estado de Segurança Pública, percebendo nessa situação os proventos mensais de Cz\$ 1.495,56 (hum mil, quatrocentos e noventa e cinco cruzados e cincoenta e seis centavos), assim discriminados:
- Vencimento Integral..... Cz\$ 830,86
- Grat. de Risco de Vida-1/3 (art. 1º da Lei nº 5184/84)..... Cz\$ 276,96
- Adicional-35% (art. 145 da Lei nº 749/53 com redação da Lei nº 4959/81, Resol. nº 9986/82-TCE)..... Cz\$ 387,74
- Provento Mensal..... Cz\$ 1.495,56
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 09 de abril de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 14.606, de 13.05.1986. (G. reg. nº 14.219)

PORTARIA Nº 447, DE 09 DE ABRIL DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 11.158, de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR: de acordo com os arts. 110, item III, § 1º e 111 alínea "A" da Constituição Estadual, art. 145 da Lei nº 749/53, com redação dada pela Lei nº 4959/81, CACILDA DOS SANTOS DE OLIVEIRA, no cargo de Inspetor de Alunos, Código GEP-ANM-809.3, Classe "C", lotado na Secretaria de Estado de Educação -Capital, percebendo nessa situação os proventos mensais de Cz\$ 1.146,66 (hum mil, cento e quarenta e seis cruzados e sessenta e seis centavos); assim discriminados:
- Vencimento Integral..... Cz\$ 882,04
- Adicional-30% (art. 145 da Lei nº 749/53 c/ redação dada pela Lei nº 4959/81)..... Cz\$ 264,62
- Provento Mensal..... Cz\$ 1.146,66
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 09 de abril de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 14.606, de 13.05.1986. (G. Reg. nº 14.219)

PORTARIA Nº 468, DE 10 DE ABRIL DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:
APOSENTAR: de acordo com o art. 110, § 2º da Constituição do Estado (Emenda Constitucional nº 16/81), § 4º do art. 9º, da Lei nº 5020/82, combinado com o art. 9º do Dec. nº 3958/85, da Lei nº 4502/73, calculado na forma da Resolução nº 9986/82 da Lei nº 4502/73, MARIA BENEDITA SARMENTO CARNEIRO, no cargo de Professor de Ensino de 1º Grau, Código GEP-M-401.5, Classe "E", Lic. Plena, lotado na Secretaria de Estado de Educação-Capital, percebendo nessa situação os proventos mensais de Cz\$ 6.731,77 (seis mil, setecentos e trinta e um cruzados, setenta e sete centavos), assim discriminados:
- Vencimento Integral..... Cz\$ 1.154,67
- Salário-Aula (140h x Cz\$ 11,54)..... Cz\$ 1.615,60
- Grat. Nível Superior-80% (§ 4º do art. 9º da Lei nº 5020/82, comb. c/ art. 9º do Dec. nº 3958/85)..... Cz\$ 2.216,22
- Adicional-35% (art. 37, § único da Lei nº 4502/73 e Resolução nº 9986/82-TCE)..... Cz\$ 1.745,28
- Provento Mensal..... Cz\$ 6.731,77
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 10 de abril de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão nº 14.616, de 15.05.1986. (G. Reg. nº 14.219)

PORTARIA Nº 771, DE 23 DE MAIO DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 3480, de 24.10.84, e, considerando os termos do Of. nº 088/86-SEGUP.

RESOLVE:
Nomear, de acordo com o art. 12, item III da Lei nº 749, de 24.12.53, JOSÉ ANTONIO DIAS, para exercer o cargo em comissão de Comissário de Polícia da Delegacia Municipal de Cametá.
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 23 de maio de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração (G. Reg. nº 14.219)

PORTARIA Nº 772, DE 23 DE MAIO DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 3480, de 24.10.84, e, considerando os termos do Of. nº 090/86-SEGUP.

RESOLVE:
Nomear, de acordo com o art. 12, item III da Lei nº 749, de 24.12.53, MARILENE DA SILVA BARROS, para exercer o cargo em comissão de Escrivã de Polícia da Delegacia Distrital de Terra Alta, Município de Curuçá.
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 23 de maio de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração (G. reg. nº 14.219)

PORTARIA Nº 773, DE 23 DE MAIO DE 1986.
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso da competência delegada através do Decreto nº 3480, de 24.10.84, e, considerando os termos do Of. nº 089/86-SEGUP.

RESOLVE:
Nomear, de acordo com o art. 12, item III da Lei nº 749, de 24.12.53, ANTONIO CARLOS GOMES DE FRANÇA, para exercer o cargo em comissão de Delegado de Polícia da Delegacia Distrital de Baía do Sol (Mosqueiro).
Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 23 de maio de 1986.
ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração (G. Reg. nº 14.219)

ANÚNCIOS

FAZENDA MUCAJÁ S/A
CGC(MF) nº 05.012.844/0001-76
Reg. nº 15300013976-JUCEPA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA LAVRADA EM FORMA DE SUMÁRIO

DATA, HORA E LOCAL: Aos três dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e seis, às 10:00 horas, na sede social da sociedade à Avenida Nazaré nº 148-sala 6/altos, em Belém, Estado do Pará...

Table with 5 columns: AÇÕES, CAPITAL AUTORIZADO, CAPITAL SUBSCRITO, CAPITAL INTEGRALIZADO, CAPITAL A SUBSCREVER. Rows include ORDINÁRIAS, PREFERENCIAIS, and TOTAIS.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente mandou lavrar a presente Ata, que, após lida, discutida e aprovada vai assinada por todos os presentes, a saber: Nelson Dias da Costa; Lusignan Dias da Costa; p.p. de LN-Administração, Participação, Assessoria e Representação Ltda. Lusignan Dias da Costa...

(T. Nº 08853 - Reg. Nº 19.101 - Dia: 02.06.86)

ATA DA 6ª REUNIÃO DE DIRETORIA EXECUTIVA DA MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A., REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO DE 1985.

AOS DEZ DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E CINCO, às 09:00 (nove) horas, realizou-se a 6ª reunião da Diretoria Executiva de Mineração Rio do Norte S.A. na filial da empresa, no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, estando presentes o Diretor Presidente, Sr. Fúlvio Vieira Fonseca...

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ - JUCEPA - CERTIDÃO N. 0969/86. CERTIFICADO, em obediência ao despacho exarado pelo Sr. Dr. SECRETÁRIO GERAL, no processo protocolado sob o número 009310/85 em 22 de maio de 1986...

forido o verdadeiro. Passada e conferida por mim, Débora Martins da Silva, Agente Administrativo da Junta Comercial do Estado do Pará, Belém, 23 de maio de 1986. Mª do Socorro S. Vasconcelos, Secretária Geral em Exercício da Juçepa. José Fernando P. Vasconcelos, Presidente Juçepa. (Ext. Nº 7319 - Reg. Nº 19.105 - Dia: 02.06.86)

TÁXIDE VEÍCULOS S/A
C.G.C. 04.896.379/0001-10

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

DATA E LOCAL: 29 de abril de 1986 às 10:00 horas, na sede social à Trav. D. Pedro I, 353 - Belém - Pará.

CONVOCAÇÃO E QUORUM: Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado do Pará, edições dos dias 17, 18 e 21 do mês de abril de 1986, presença de número legal de acionistas representando 99,72 (noventa e nove e setenta e dois centésimos) do Capital Social.

COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente: Junichiro Yamada; Secretário: José Figueiredo da Sousa.

DELIBERAÇÕES NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: Aprovada as Demonstrações Financeiras e da Correção da Expressão Monetária do Capital Social, referentes exercício social de 1985, e que do lucro líquido apurado no Balanço fosse retirado: 5% (cinco por cento) para formação da Reserva Legal; 20% (vinte por cento) para formação da Reserva de Expansão e 25% (vinte e cinco por cento) para distribuição de Dividendos aos acionistas...

DELIBERAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Aprovação do aumento do Capital Social de Cz\$ 1.800.000,00 para Cz\$ 5.400.000,00, mediante capitalização de Cz\$ 3.600.000,00 retirados da conta Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado.

A presente é o extrato da Ata que está lavrada no livro próprio e cuja cópia fiel e autêntica foi devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado do Pará sob nº 000954 em 22 de maio de 1986. a) José Figueiredo da Sousa - Secretário.

(T. Nº 06861 - Reg. Nº 19.110 - Dia: 02.06.86)

FRIGORÍFICO ULIANA S/A. - FRIPAGO

CGC/MF - Nº 04.657.540/0001-01

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1986

Aos 30 dias do mês de abril de 1986 (mil novecentos e oitenta e seis), reunidos em primeira convocação, na sede social à Rodovia PA 125 KM 14, zona rural na cidade de Paragominas - Pa, os acionistas da empresa FRIGORÍFICO ULIANA S/A - FRIPAGO, representando a totalidade do Capital votante como se verifica no livro de presença de acionistas, assim como o sr. JOSÉ RAIMUNDO FARIAS CANTO, representante do Banco do Brasil S/A, acionista possuidor de ações preferenciais. Assumiu a presidência desta Assembleia, por aclamação o acionista DARCY DALBERTO ULIANA, que convidou o acionista PAULINO DE ALMEIDA COELHO, para secretariá-lo. Constituída a mesa o presidente deu por instalada a Assembleia e iniciado os trabalhos determinou que o secretário procedesse a leitura do Aviso de Convocação que foi publicado no Diário Oficial do Estado do Pará, nos dias 27/3, 1 e 2/4/86 cujo teor é o seguinte: "São convocados os senhores acionistas de FRIGORÍFICO ULIANA S/A - FRIPAGO, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizarem no dia 30.04.86 às 10:00 horas, na sede social, Rod. PA 125 KM 14, no Município de Paragominas - Pa, a fim deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: a) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1985; b) Eleição dos membros da Diretoria e fixação das respectivas remunerações; c) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social; d) Outros assuntos de interesse geral da sociedade. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) Proposta para aumento do Capital Social, com incorporação de reservas existentes em 31 de dezembro de 1985; b) Alteração parcial do ESTATUTO, no tocante ao Capital Social; c) Outros assuntos de interesse geral da sociedade. DELIBERAÇÃO EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: De acordo com a determinação do presidente da Assembleia foi feita a leitura do relatório da Diretoria do Balanço Patrimonial, e demais Demonstrações Financeiras criadas pela Lei 6404/76, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985, documentos esses publicados no Diário Oficial do Estado do Pará, sob o nº 25690 de 06 de março de 1986, os quais estiveram a disposição dos senhores acionistas com antecedência legal. Em seguida o presidente esclareceu aos acionistas que por força do novo diploma legal que rege as sociedades por ações, deverá ser aprovado a correção anual da expressão monetária do Capital Social, no valor de Cz\$3.570.046,53 (Três milhões, quinhentos e setenta mil, quarenta e seis cruzados e cinquenta e três centavos). Aprovam o aumento do Capital Social Realizado de Cz\$ 1.739.438,36 (Um milhão, setecentos e trinta e nove mil, quatrocentos e trinta e oito cruzados e trinta e seis centavos) para Cz\$5.300.000,00 (Cinco milhões e trezentos mil cruzados) mediante a capitalização de reserva a Capitalizar DL - 756 - SUDAM, no valor de Cz\$31.403,21 (Trinta e um mil, quatrocentos e três cruzados e vinte e um centavos), relativo ao exercício de 1983 e da Reserva da Correção Monetária do Capital no valor de Cz\$3.529.158,43 (Três milhões, quinhentos e vinte e nove mil, cento e cinquenta e oito cruzados e quarenta e três centavos), permanecendo na conta de Reserva de Capital saldo de Cz\$40.888,10 (Quarenta mil, oitocentos e oitenta e oito cruzados e dez centavos). Colocada as matérias acima em discussão e votação foram aprovadas por unanimidade. Ao mesmo tempo a Assembleia autorizou a Diretoria a emitir novas ações para serem distribuídas aos acionistas em forma de bonificação proporcionalmente e sua participação no Capital Social Realizado. Prosseguindo nos trabalhos, de acordo com a concordância dos acionistas presentes, ferificou-se as transferências de ações: a) Totalidade das ações pertencentes ao sr. JAIME REGO PASSOS, em número de 83 (oitenta e três) ações para o sr. WALLACE ROBERTO PETERLI ULIANA; b) Totalidade das ações pertencentes ao sr. PAULINO DE ALMEIDA COELHO em número de 83 (oitenta e três) ações para o sr. WALLACE ROBERTO PETERLI ULIANA. Prosseguindo nos trabalhos, o sr. presidente solicitou a manifestação do plenário sobre os honorários da Diretoria, para vigência até a data da realização da próxima Assembleia Geral Ordinária. Discutida a matéria, decidiu o plenário fixar honorários mensais para cada membro da Diretoria do máximo permitido pela legislação do Imposto de Renda.

Dando continuidade a Assembleia o sr. JOSÉ RAIMUNDO FARIAS CANTO, representante do Banco do Brasil S/A, solicitou a palavra e indagou ao presidente da Assembleia sobre o pagamento dos dividendos referentes aos exercícios 1983, 1984 e 1985, tendo o mesmo respondido que a Diretoria iria propor a aprovação para pagamento do 1º Dividendo relativo ao exercício de 1983, no valor de Cz\$14.849,46 (Quatorze mil, oitocentos e quarenta e nove cruzados e quarenta e seis centavos) que será distribuído proporcionalmente as quantidades de ações em que cada acionista participa do Capital Social. O presidente também posicionou ao procurador do Banco do Brasil S/A que este dividendo não foi pago anteriormente pelos poucos recursos da sociedade, assim como a falta de liberação financeira da SUDAM, quanto aos dividendos dos exercícios de 1984 e 1985 serão definidos na próxima Assembleia AGE/AGO de 1987, o plenário aplaudiu as razões expostas pelo presidente e aprovou por unanimidade a proposta para pagamento do dividendo relativo aos lucros do exercício de 1983. DELIBERAÇÃO EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Foi deliberado e aprovado por unanimidade o seguinte: Atendendo proposta da administração, foi deliberado a alteração do Artigo 6º do Estatuto Social mediante o agrupamento de cada mil ações em

uma, observadas as espécies existentes, para adequá-lo as normas da expressão monetária vigente, e ainda pelo aumento do Capital Social, com o que a sua redação passa ao seguinte teor: Artigo 6º - O Capital Social é de Cr\$5.300.000,00 (cinco milhões e trezentos mil cruzeiros) por ações nominativas ou endossáveis de valor nominal de Cr\$1,00 (um cruzeiro) cada uma, sendo 2.776.000 (Dois milhões, setecentos e setenta e seis mil) ações ordinárias e 2.524.000 (Dois milhões, quinhentos e vinte e quatro mil) ações preferenciais. Permanecendo inalterado os seus parágrafos, o senhor presidente, a seguir franqueou a palavra a quem dela quizesse fazer uso, como ninguém se manifestou suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário a lavratura da presente ata, a qual depois de reiniciados os mesmos trabalhos, foi lida e aprovada por todos os presentes sem restrições. Paragominas-Pa, 30 de abril de 1986.

A presente ata confere com a original transcrito no livro próprio, arquivada na Junta Comercial do Estado do Pará - JUCEPA, sob nº 000991 em reunião de 29/05/86.

DARCY DALBERTO ULIANA
Diretor-Presidente

Nº 06856 - Reg. Nº 19.108 - Dia. 02.06.86

* GAIPARA AGRO-INDUSTRIAL S/A

C.G.C. nº 04.835.294/0001-22

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1986

Aos trinta (30) dias, do mês de abril de ano de um mil novecentos e oitenta e seis (1986), às (10:00) dez horas, em sua sede social, sito à Travessa da F.E.B., nº 127 nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, reuniram-se em "ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA", em primeira convocação, acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do Capital Social com direito a voto, cujas assinaturas estão lançadas às folhas nºs 32 e 33, do Livro de Presença nº 1. Presidindo a sessão, o Diretor Presidente, Sr. MASAO YAMAMOTO, na forma estabelecida nos Estatutos Sociais, e qual verificando a presença de acionistas em número legal, declarou estar a "Assembléia" instalada nos termos da convocação publicada no jornal, Diário Oficial do Estado do Pará, nos dias, 10, 11 e 14-04-1986, convidando a mim, TIKAO NAKAMURA, acionista, para compor a mesa e secretariar os trabalhos, ordenando-me em seguida para que procedesse a leitura do "EDITAL DE CONVOCAÇÃO", cujo teor é o seguinte: "GAIPARA AGRO-INDUSTRIAL S/A - C.G.C. nº 04.835.294/0001-22 - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Convidamos os senhores acionistas, a se reunirem em "Assembleia Geral Ordinária", a realizar-se no dia 30 de abril de 1986, às 10:00 (dez) horas, na sua sede social, sito à Travessa da F.E.B., nº 127 na cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referentes ao Exercício Social encerrado em 31.12.1985; b) Eleição da Diretoria, para o biênio de 1986 e 1987, e fixação de seus honorários para o ano de 1986; c) Distribuição do Lucro Líquido; d) Aprovar a capitalização da Expressão Monetária do Capital Social Realizado, e adaptação do artigo 4º dos Estatutos Sociais; e) Outros assuntos de interesse social. Belém (Pa), 04 de abril de 1986. - TIKAO NAKAMURA - Diretor. Dando início ao trabalho, o Sr. Presidente, mandou-me que procedesse a leitura do aviso a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, publicado no jornal, "A PROVÍNCIA DO PARÁ", nos dias, 7, 8 e 9 de janeiro de 1986, cujo teor é o seguinte: "GAIPARA AGRO-INDUSTRIAL S/A - C.G.C. nº 04.835.294/0001-22 - AVISO AOS AÇIONISTAS" - Acom-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Travessa da F.E.B. nº 127, Belém, Capital do Estado do Pará, os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1985. a) TIKAO NAKAMURA - Secretário. Fimda a leitura, e dando início ao item "a" da Ordem do Dia, disse o sr. Presidente aos acionistas para que apreciassem detidamente, o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social, encerrado em 31.12.1985. Examinada e discutida a matéria, foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos, absteve-se de votar os legalmente impedidos. Prosseguindo, o sr. Presidente mandou que o Secretário, efetuasse a leitura do item "b" da Ordem do Dia, sendo prontamente atendido. Submetida a apreciação dos senhores acionistas, pediu a palavra o sr. SIN ITIRO YAZIMA, acionista, propondo a reeleição do Dr. MASAO YAMAMOTO, para Diretor Presidente, no biênio de 1986 e 1987, com honorários mensais, fixados em Cr\$ 20.900,00 (Vinte mil e novecentos cruzeiros), no corrente ano de 1986, e que em virtude da retirada dos Diretores sem designação especial, srs. TIKAO NAKAMURA e JOSE TÍDIA, indicava o sr. CARLOS MOGAMI, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado, à Avenida Magalhães Barata, 1050 - aptº. 1502-B, na cidade de Belém Capital do Estado do Pará, portador do RG. nº 4.368.118 (SP), e C.P.F. nº 053.352.808-91, para o cargo de Diretor sem designação especial, e IOCHICHIKO TAKANO, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado, a Rua Izaias Salomão nº 150 - Saúde, São Paulo Capital, portador do RG. nº 3.365.801 (SP), e C.P.F. nº 237.208.408-91, também para o cargo de Diretor sem designação especial, ambos acionistas, e percebendo mensalmente durante o exercício de 1986,

Cr\$ 95,00 (Noventa e cinco cruzeiros) cada um, como eleitos que são para o biênio de 1986 e 1987. Colocada a proposta do citado acionista em discussão e submetida à votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, o sr. Presidente pediu ao Secretário, que efetuasse a leitura do item "c" da Ordem do Dia; Fimda a leitura, e posta a proposta em discussão, pediu novamente a palavra o acionista, sr. SIN ITIRO YAZIMA, propondo que o "Lucro Líquido" apurado no balanço encerrado em 31.12.1985, fosse integralmente incorporado à "RESERVA DE LUCROS", no valor de Cr. \$ 67.322.785 (Sessenta e sete milhões, trezentos e vinte e dois mil, setecentos e cinquenta e cinco cruzeiros). Posta a proposta do acionista em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Disse então o sr. Presidente, que passava para o item "d" da Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura. Fimda a leitura, disse o sr. Presidente, que o resultado da Correção Monetária do Capital Realizado, no valor de (05) Cr. \$ 1.316.220.000 (Um bilhão, trezentos e sessenta e seis milhões, duzentos e vinte mil cruzeiros), cujo valor propõe que seja capitalizado integralmente, nos termos do art. 166, combinado com o art. 167, da Lei 6.404, de 15.12.1976. Em consequência dessa capitalização, o Capital Social, que era de Cr. \$ 600.000.000 (Seiscentos milhões de cruzeiros) passa para Cr. \$ 1.916.220.000 (Um bilhão, novecentos e sessenta e seis milhões, duzentos e vinte mil cruzeiros), dividido em 1.916.220.000 (Um bilhão, novecentos e sessenta e seis milhões, duzentos e vinte mil) ações ordinárias e nominativas do valor nominal de Cr. \$ 1 (Um cruzeiro) cada uma, gratuitamente bonificadas aos acionistas, na proporção das ações possuídas nesta data. Submetida a proposta à votação, foi unanimemente aprovada. Em decorrência desse aumento do Capital Social, o artigo 4º (quarto) dos Estatutos Sociais, passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 4º (quarto) - O CAPITAL SOCIAL, é de Cr. \$ 1.916.220.000 (Um bilhão, novecentos e sessenta e seis milhões, duzentos e vinte mil cruzeiros), dividido em 1.916.220.000 (Um bilhão, novecentos e sessenta e seis milhões, duzentos e vinte mil) ações ordinárias e nominativas, do valor nominal de Cr. \$ 1 (Um cruzeiro) cada uma. Por oportuno, esclareceu o sr. Presidente, que em virtude do advento do Decreto-Lei nº 2283, de 27.02.1986, e Decreto-Lei nº 2284, de 10.05.1986, passou a denominar-se "CRUZADO" a nova unidade de sistema monetário brasileiro, restabelecido o centavo para designar-se a centésima parte da nova moeda, em substituição ao cruzeiro, que corresponde a um milésimo do "CRUZADO", e as importâncias em dinheiro serão precedidas do símbolo "CZ\$". Em consequência destes Decretos-Leis, o CAPITAL SOCIAL, é convertido em CZ\$ 1.916.220,00 (Um milhão, novecentos e sessenta e seis mil, duzentos e vinte cruzeiros), dividido em 1.916.220.000 (Um bilhão, novecentos e sessenta e seis milhões, duzentos e vinte mil) ações, de valor nominal de CZ\$ 1,00 (Um cruzeiro), por grupo de 1.000 (mil) ações cada. Por fim, o sr. Presidente adentrando no último item da Ordem do Dia, franqueou a palavra para quem dela quizesse fazer uso, porém, como ninguém demonstrou o desejo de manifestar-se, foram suspensos os trabalhos por tempo suficiente para a lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, o sr. Presidente mandou ao Secretário que efetuasse a leitura da Ata, que lida e achada de acordo pelos senhores acionistas, foi aprovada por unanimidade. E, para constar, a Ata vai assinada por mim, Secretário, pelo Presidente e os senhores acionistas presentes. Belém (Pa), 30 de abril de 1986. a) TIKAO NAKAMURA - Secretário; a) Dr. MASAO YAMAMOTO - Presidente. E, para constar, a Ata vai assinada por mim, Secretário, pelo Presidente e os senhores acionistas presentes. Belém (Pa), 30 de Abril de 1986. a) TIKAO NAKAMURA - Secretário; a) Dr. MASAO YAMAMOTO - Presidente. Planosul - Planejamento e Consultoria Técnica S/C Ltda., representada pelos seus sócios gerentes, srs. Milton Osamu Kunita, e Sérgio Sadao Kimura, Empresa Agro Comercial Santa Ercília S.A., representada pelos senhores: Sin Itiro Yazima e Onofre Tobiaszi respectivamente, Diretor Presidente e Diretor Superintendente, Masao Yamamoto, Tika Nakamura, Masao Suzuki, Hajimu Kuramochi, Fujio Tachibana, Kohai Denda, Kozo Masuda, Masahumi Segawa, Shiniti Alba, Takero Okada, Tetuo Iocida, Yoshiharu Yamamoto, Yosuke Yoshida, Seoku Kawakami, Takashi Natsubori, Takeji Sakamoto, Antonio Toshio Inaba, Jorge Yaiti Arikita, Keiso Uehara, Akira Suzuki, Chogo Ogata, Etsuji Nihikawa, Hajime Sakaguchi, Homero Moraes Pena Firme, Ioshifumi Utiyama, Sin Itiro Yazima, Tadao Otsuka, Tetumi Yamamoto, Yoshiro Fukai, Yasuo Utsunomiya, Francisco Megumi Hirata, Hakumitsu Takamatsu, Hidetoshi Kudo, Hiromu Okamoto, Hiroshi Kajiyama, Iochichiko Takano, Carlos Mogami, Onofre Tobiaszi. ///

"CERTIFICAMOS QUE A PRESENTE, É COPIA FIEL DA "ATA" LAVRADA NO LIVRO PRÓPRIO DA SOCIEDADE".

Tikao Nakamura - Secretário

Dr. Masao Yamamoto - Presidente

(T. Nº 06862 - Reg. Nº 19.114 - Dia: 02.06.86)

AGROPECUÁRIA OLINDA S/A-CGC/MF: 05.140.512/0001-77
EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA EM SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO: ÀS 10 HORAS DO DIA 02/05/86, NA SEDE SOCIAL, SITO À BR 315 KM 30, DISTRITO DE UPUACUÁ NO MUNICÍPIO DE SANTA IZABEL DO PARÁ, PRESENTES OS SÓCIOS QUOTAS

IAS E OS NOVOS AÇIONISTAS. NA PRESIDÊNCIA DA MESA: FERNANDO JOSÉ SÁ DE AZEVEDO E SECRETÁRIO: FERNANDO JOSÉ SÁ DE AZEVEDO JÚNIOR. DECIDIRAM: A) CONVERSÃO DAS QUOTAS DA SOCIEDADE DE RESPONSABILIDADE LIMITADA EM AÇÕES ORDINÁRIAS NOMINATIVAS. B) INTEGRALIZAÇÃO EM AÇÕES ORDINÁRIAS NOMINATIVAS DA EXPRESSÃO MONETÁRIA DO CAPITAL REALIZADO NO VALOR DE CZ\$ 184.539. C) CESSÃO DE

QUOTAS AOS NOVOS AÇIONISTAS. D) LEITURA E APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS SOCIAIS. E) ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, ATÉ A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 1989. F) FIXAÇÃO DA RENUERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM UM SALÁRIO MÍNIMO MENSAL PARA CADA MEMBRO. G) FIXAÇÃO DOS HONORÁRIOS DE CADA DIRETOR EM CINCO SALÁRIOS MÍNIMOS MENSALMENTE. H) SUBSCRIVER 524.137 AÇÕES DE

DIARIAS NOMINATIVAS. DELIBERAÇÕES: A ORDEM DO DIA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE... FERNANDO JOSÉ DE AZEVEDO, FERNANDO JOSÉ DE AZEVEDO JÚNIOR E ROSA AUGUSTA VIEIRA DE AZEVEDO...

COMPASA - COMPENSADOS ABRETEUBA S/A

Senhores Acionistas: Cumprindo as disposições legais e estatutárias a Diretoria da COMPASA - Compensados Abreiteuba S/A...

Table with columns for 1984 and 1985. Rows include: ATIVO CIRCULANTE (Caixa, Bancos, etc.), ATIVO DIFERIDO (Despesas de Implantação, etc.), PASSIVO (Fornecedores, etc.), and DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Vendas, custos, etc.).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Table showing financial results for 1984 and 1985. Rows include: VENDAS (Brutas, líquidas), DESPESAS OPERACIONAIS, LUCRO BRUTO, and LUCRO LÍQUIDO.

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS - APLICAÇÕES E RECURSOS

Table detailing the origins and applications of resources for 1984 and 1985. Rows include: ORIGENS DOS RECURSOS (Prejuízo do exercício, etc.), APLICAÇÕES (Ativo inobilizado, etc.), and BALANÇO DE ABERTURA.

FLAVIO BACCHINI - Diretor JOSÉ HIBAMAR MONTEIRO FILHO - Diretor CPF 005.305.672-91 CPF 000.490.502-49

TRAFACS DIAS AGRICULTÁRIA S/A

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30.04.86.

LOCAL DATA E HORA: Na sede social da empresa à Av. 14 de Abril, 2242, dia 30.04.86, às 10,00 horas. MESA: Presidente-Maurício Acatauassu Teixeira-Secretário-Orlando Haber II.

PARAPUELOS S/A

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 30.04.86.

LOCAL DATA E HORA: Na sede social da empresa à Av. Conselheiro Furtado, 1508, dia 30.04.86, às 9,00 horas. MESA: Presidente-Orlando Haber II-Secretária-Cleide Kuhn Haber Anijar.

EMPRESA DE BUFALOS DO AMAPÁ S/A - EMBASA

EXTRATO DA ATA DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADAS EM 30.04.86

Em 30.04.86, na trav. das Mercedes, 208, Belém -Pará reuniram-se os acionistas da EMBASA, representando 100% do capital, convocados através Edital publicado no Diário Oficial nos dias 11, 14 e 23 de abril.

EMPESCA NORTE S.A. CGC (MF) nº 05.430.954/0001-58 Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 06 de maio de 1986.

PORTUENSE FERRAGENS S/A CGC: 04.912.242/0001-02 CONVOCACAO Ficam convocados os Srs. Acionistas a participarem de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária...

Y. YAMADA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA CGC 04.895.751/0001-74 ATAS DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADAS, CONJUNTAMENTE, EM 30 DE ABRIL DE 1986.

Em 30 de abril de 1986, na sede social da empresa, localizada à Rua Senador Manoel Barata, 400, nesta capital, reuniram-se os acionistas de Y. Yamada S.A. Comércio e Indústria...

CAPÍTULO VII

DO EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DA DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS
Artº 32 - Em 31 de dezembro de cada ano, encerrar-se-á o exercício social, quando se...

CAPÍTULO VIII

DA LIQUIDAÇÃO
Artº 34 - A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, competindo à...

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS
Artº 35 - Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pelas disposições de lei...

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS
Artº 36 - O primeiro mandato da diretoria será até a assembleia geral ordinária, a...

Artº 37 - Os presentes estatutos entrarão em vigor após satisfecidas todas as exigên...

Terminada a leitura do Estatuto, o Sr. Presidente pôs o mesmo em discussão e votação e...

São Félix do Xingu (Pa), 31 de março de 1986.

FRANCISCO HARRY KNAK - Presidente
IRINEU ZAGONEL - Secretário
ROBERTO KUENZEL

AGROPECUÁRIA DA SANTA CRUZ S/A

Lista nominativa dos subscritores de ações da AGROPECUÁRIA DA SANTA CRUZ S/A, com se...

Table with columns: NOME DO SUBSCRITOR, AÇÕES ORDINÁRIAS NOMINA TIVAS SUBSCRITAS, SUBSCRIÇÃO EM DINHEIRO Cz\$, TOTAL DAS ENTRADAS 10%

DECLARAMOS ESTAR CONFORME O ORIGINAL

a) FRANCISCO HARRY KNAK Presidente da mesa
b) IRINEU ZAGONEL Secretário da mesa
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
JUCEPA
NIRC: 15300014603
Nº DE INSCRIÇÃO REG. DO COMÉRCIO

Certifico que uma Via deste Documento foi arquivada nesta JUCEPA, tendo a empresa si...

Alfredo Ferreira Coelho
Secretário-Geral JUCEPA

(T. nº 06870-Reg. nº 19.127-Dia 02.06.86)

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA EMPRESA MUTUO...

Data, Hora e Local: 30 de abril de 1986, às 16:00 horas, na sede social da Empresa, nes...

PARTICIPANTES: Todos os acionistas da Empresa que por unanimidade trataram, discutiram e...

ASSUNTOS TRATADOS E APROVADOS: Na Ordinária: As contas da Empresa relativas ao exercício...

Na Extraordinária: Incorporação ao Capital Social da importância de HUM BILHÃO...

Mantida a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, que não poderá ser inferior, para...

IS BILHÕES, DUZENTOS E TRÊS MILHÕES E QUARENTA E DOIS MIL CRUZEIROS (6.203.042.000), co...

Secretário Executivo da EMTU/BEL

(Ext. nº 7325-Reg. nº 19.132-Dia 02.04.86)

PEDRO CARNEIRO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RESUMO DA ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADAS EM 31/03/86.

Local, data e hora - na sede da Companhia, à travessa Campos Sales nº 63, 11º andar, em Belém, Pará, às 10 horas do dia 31...

(T. nº 06866 - Reg. nº 19123 - Dia: 02.06.86)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA AMAZÔNICA LTDA.

Ficam os Senhores Associados da Cooperativa Agrícola Mista Amazônica Ltda. em número de 57 (cinquenta e sete), convocados a se reunirem em Assen...

(T. nº 06869-Reg. nº 19.128-Dia 02.06.86)

CAVIANA AGROPECUÁRIA S.A.

CAPITAL AUTORIZADO: Cz\$ 18.000.000,00; CAPITAL SUBSCRITO: Cz\$ 4.591.083,30; CAPITAL INTEGRALIZADO: Cz\$ 4.591.083,30.

(T. nº 06887-Reg. nº 19.129-Dia 02.06.86)

AGROPECUÁRIA AGRÍCOLA CURUÁ-UNA S/A-CGC/RF: 05.149.737/0001-94

CAPITAL AUTORIZADO Cz\$ 600.000,00, CAPITAL SUBSCRITO Cz\$ 330.000,00 E CAPITA...

SCRITAS PELA FINAM, DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA SUDAM, CONFORME OF.GS. Nº 00978 de 04.04.86. FOI APROVADA POR UNANIMIDADE A SUBSCRIÇÃO DAS AÇÕES ACI...

(T. nº 06851 - Reg. nº 19.100 - Dia: 02.06.86)

PARACREVEA BORRACHA VEGETAL S/A.

CGC MF. nº 05.090.345/0001-05

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a reunirem-se na sede social na Granja Marathon, Município de...

a) Aumento do Capital Social Subscrito; b) Outros assuntos de interesse social.

São Francisco do Pará, PA., 29 de maio de 1986

Octávio Augusto de Azevedo Meira
Hermogenes Urdininea Condurú
Wilton Santos Brito

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(T. nº 06863 - Reg. nº 19.115 - Dias: 02.03 e 04.06.86)

MAGESA-MOJU AGROINDUSTRIAL E ENERGÉTICA S/A.CGC nº 07.915.416/0001-89.CAPITA...

(T. nº 06859 - Reg. nº 19.111 - Dia: 02.06.86)

Resumo do Estatuto do Clube de Mães Nova Esperança.
 Denominação - CLUBE DE MÃES "NOVA ESPERANÇA".
 Sede - Cidade de Santarém, Estado do Pará.
 Natureza Jurídica - É uma instituição Civil, particular, apolítica, com finalidades filantrópicas e assistencial, educacional e recreativa com objetivo de promover o espírito associativo de seus componentes, preparando e aprimorando seus conhecimentos com prazo indeterminado de duração, regendo-se pela legislação vigente e pelo presente Estatuto.
 O Clube de Mães Nova Esperança foi fundado em 09 de Outubro de 1973, em Santarém, Estado do Pará, com sede provisória e foro na mesma cidade, à rua Icoaracy Nunes nº 2357, com atuação nesta cidade.
 Finalidade - O clube de Mães tem como finalidades:
 a) Proporcionar dentro de suas possibilidades assistência educacional, médico-social a suas associadas e dependentes. b) Instalar, manter e prover escola / primárias, cursos de artes domésticas e outras que estejam dentro das possibilidades do clube. Para alcançar suas finalidades poderá a associação agir diretamente ou em convênios com Entidades legalmen

te constituídas. Poderá efetuar convênios com todos os Ministérios, Repartições do Estado e do Município, bem como Fundações Governamentais e particulares.
 O Clube de Mães terá numero ilimitado de sócios nas seguintes categorias: a) Fundadoras; b) Contribuintes; c) Beneméritos; c) Assiatidos.
 O Clube de Mães será administrado por uma diretoria eleita em Assembléia Geral para este fim convocada.
 a) A Diretoria será assim constituída: Presidente; Secretária; Tesoureira; Comissão de Contas (constituída de 3 (três) membros. b) O mandato da diretoria terá a duração de 2 (dois) anos, e a Presidente e demais componentes não serão remunerados, sendo vedada qualquer distribuição de lucros ou dividendos aos seus associados.
 Rendas - serão constituídas de: Doações; Mensalidades ou anuidades pagas pelos sócios mantenedores e contribuintes; Subvenções concedidas pelos poderes públicos; Convênios com Ministérios e Repartições Estaduais, Municipais, Fundações e Associações legalmente constituídas; Juros incorporados ao patrimônio

do Clube.
 Patrimônio - Será constituído de bens móveis semi-móveis e imóveis.
 Disposições Legais - Enquanto o Clube não dispor de sede própria para o atendimento de todos os seus serviços, poderá a diretoria locar, dentro de suas possibilidades, qualquer imóvel para este fim. Em caso de extinção do Clube, a Assembléia Geral doará todo o patrimônio a instituições congêneras, devidamente registradas no Conselho Nacional de Serviço Social do Ministério de Educação e Cultura.
 Disposições Transitórias - A assembléia geral que aprovar o presente estatuto elegerá a Diretoria entre as sócias fundadoras. O presente estatuto aprovado pela Assembléia Geral de Constituição do Clube, será registrado no Carório de títulos e documentos da Comarca. A Diretoria providenciará a publicação do presente estatuto em folhetos avulsos, para fins de direito.

GOVERNO DO ESTADO PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 4349 DE 28 DE MAIO DE 1986

Regulamenta a Lei nº 5241, de 4 de julho de 1985, que estabelece normas integrantes do Estatuto da Microempresa no âmbito estadual e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 91, inciso IV, da Constituição Estadual,

DECRETA:

CAPÍTULO I

Do tratamento favorecido e diferenciado à Microempresa

Art. 1º. - Fica assegurado às Microempresas, tratamento diferenciado, simplificado e favorecido, no campo tributário, de acordo com o disposto neste Decreto.

Parágrafo único. O tratamento estabelecido neste Decreto não exclui outros benefícios que tenham sido ou venham a ser concedidos às Microempresas.

Art. 2º. - Consideram-se Microempresas, para os fins deste Decreto, as pessoas jurídicas e as firmas individuais reconhecidas como tal pelo Governo Federal e que tiverem receita bruta anual em valor igual ou inferior aos tetos abaixo especificados:

I - no exercício de 1985:

- Região Metropolitana de Belém: Cr\$73.296.180 (Setenta e três milhões, duzentos e noventa e seis mil, cento e oitenta cruzeiros);
- Demais Municípios do Estado Cr\$ 48.864.120 (Quarenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, cento e vinte cruzeiros);

II - no exercício de 1986:

- a) a região Metropolitana de Belém: Cr\$ 280.166,81 (Duzentos e oitenta mil, cento e sessenta e seis cruzados e oitenta e um ventavos);
- b) Demais Municípios do Estado: Cr\$ 200.119,13 (Duzentos mil, cento e dezasseis cruzados, treze centavos);

III - No exercício de 1987:

- a) Região Metropolitana de Belém: 4.000 (Quatro mil) Obrigações do Tesouro Nacional - OTN;
- b) Demais Municípios do Estado: 3.000 (Três mil) Obrigações do Tesouro Nacional - OTN.

§ 1º - Para os efeitos do disposto no "caput" deste artigo, tomar-se-á por referência o valor nominal da OTN vigente no mês de janeiro de cada ano, devendo a receita bruta anual ser apurada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

§ 2º - No primeiro ano de atividade da pessoa jurídica ou da firma individual, o limite de receita bruta será calculado proporcionalmente ao número de meses decorridos entre o mês da constituição da empresa e 31 de dezembro desse mesmo ano;

§ 3º. - Considera-se receita bruta, para os efeitos deste Decreto, todas as receitas auferidas pela empresa, sejam decorrentes da exploração habitual de suas atividades, sejam oriundas de operações de prestação de serviços, de venda de máquinas ou equipamentos do ativo permanente ou de ganhos de investimentos de qualquer espécie.

Art. 3º. - Não se inclui no regime tributário deste Decreto, independentemente dos limites de receita bruta anual fixados no artigo anterior, a pessoa jurídica ou a firma individual, conforme o caso:

- Constituída sob a forma de sociedade por ações;
- em que o titular ou sócio seja pessoa jurídica ou, ainda, pessoa física domiciliada no exterior;
- que participe do capital social de outra pessoa jurídica, ressalvados os investimentos provenientes de incentivos fiscais efetuados antes da vigência da Lei nº 5241, de 4 de julho de 1985;
- cujo titular ou sócio participe com mais de 5% (cinco por cento) do capital social de outra empresa, quando a receita bruta anual global das empresas interligadas ultrapassar os limites fixados no artigo anterior;
- que realize operações relativas:
 - a) a importação de produtos estrangeiros;
 - a comércio de produtos importados, ainda que adquiridos no mercado interno;
 - a armazenagem ou depósito de mercadorias de terceiros;
 - a produção, comercialização ou industrialização de produtos primários, sejam essas operações internas, interestaduais ou de exportação;
- que possua mais de um estabelecimento, assim caracterizado na forma da legislação vigente, ressalvados casos considerados especiais a exclusivo critério do Secretário de Estado da Fazenda;
- resultado do desmembramento de outra empresa, exceto se o fato houver ocorrido em data anterior a 1ª de janeiro de 1986.

CAPÍTULO II

Da inscrição e enquadramento da Microempresa

Art. 4º. - Para inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do estado, como Microempresa, será observado procedimento especial e simplificado, de acordo com as regras estabelecidas neste Decreto e em atos baixados pelo Secretário de Estado da Fazenda.

§ 1º. - Tratando-se de empresa já constituída, a inscrição será feita junto à Delegacia Regional de jurisdição do estabelecimento, mediante entrega dos seguintes documentos:

- cópia do documento de inscrição na Junta Comercial do Estado do Pará - JUCEPA, comprovando a condição de microempresa;
- Ficha de Atualização Cadastral, devidamente preenchida;

III - declaração do titular ou de todos os sócios, de que o volume da receita bruta anual da empresa não excedeu, no ano anterior, o limite fixado no artigo 2º, deste Decreto.

IV - Informação sobre o valor das compras do exercício anterior e do ano corrente e relação discriminada dos estoques existentes no início e no fim de cada período;

V - outras informações de interesse do Fisco;

VI - requerimento dirigido ao Secretário de Estado da Fazenda, capeando os documentos indicados nos incisos anteriores.

§ 2º. - Considera-se empresa já constituída, para os efeitos deste Decreto, aquela existente no ano anterior ao da fruição do benefício.

§ 3º. - Na hipótese de a empresa constituída ter paralisado suas atividades, não apresentando receita bruta, fará declaração de que referida receita não ultrapassará o limite fixado no artigo 2º, observada, se for o caso, a proporcionalidade prevista no § 2º, do citado artigo.

§ 4º. - Em se tratando de empresa recém-constituída, o titular ou todos os sócios, além de apresentar a relação de estoque de mercadorias, porventura existente, deverá declarar que a receita bruta anual não excederá o limite fixado no artigo 2º, deste Decreto.

§ 5º. - Entende-se por empresa recém-constituída, para os efeitos deste Decreto, a empresa constituída no ano da fruição do benefício.

§ 6º. - A inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Estado, como microempresa, independe de prova de quitação de obrigações tributárias com a Fazenda Pública Estadual.

§ 7º. - Enquanto não deferido o requerimento de inscrição, o contribuinte permanecerá sujeito aos procedimentos fiscais inerentes à sua categoria.

Art. 5º. - Feita a inscrição, independentemente de alteração de atos constitutivos, a microempresa adotará, em caráter privativo e seguidamente à sua denominação ou firma, a expressão "MICROEMPRESA" ou, abreviadamente, "ME".

Art. 6º. - Para fins de compartmentamento e análise fiscal, com vistas à renovação dos benefícios previstos neste Decreto, a microempresa deverá apresentar:

I - até o dia 10 de julho e 10 de janeiro, relativos, respectivamente, ao faturamento do primeiro (1º) e segundo (2º) semestre do ano base, à rede bancária autorizada ou à repartição fazendária de sua jurisdição, Documento de Arrecadação Estadual - DAE, com os campos 29, 30, 31 e 32 do verso, devidamente preenchidos;

II - até o 15º (décimo quinto) dia útil de janeiro de cada ano, à Delegacia Regional de sua jurisdição, pedido de renovação dos benefícios previstos neste Decreto, anexando:

a) declaração de que a receita bruta anual não excedeu o limite fixado no artigo 2º, deste Decreto;

b) valor das despesas realizadas durante o exercício anterior;

c) declaração de que a empresa não se enquadra em qualquer das hipóteses de exclusão previstas no artigo 3º, deste Decreto.

§ 1º. - No demonstrativo de que trata o inciso II, alínea "c", deste artigo, o valor da saída das mercadorias deverá registrar, durante o ano civil, valor adicionado não inferior aos fixados no artigo 50, § 3º, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 2393, de 12 de agosto de 1982, com a redação do Decreto nº 3659, de 31 de dezembro de 1984.

§ 2º. - Os comprovantes de despesas referidos no inciso II, alínea "d", deste artigo, e as Notas Fiscais de aquisição de mercadorias, deverão ser arquivados, em ordem cronológica, no estabelecimento da microempresa, pelo prazo de cinco (5) anos.

§ 3º. - A falta do pedido de renovação, ou a inobservância das exigências de que trata este artigo, implicará na perda dos benefícios concedidos.

CAPÍTULO III

Da dispensa de obrigações tributárias

Art. 7º. - A microempresa ficará isenta das seguintes tributos:

I - Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias, quanto à saída de mercadorias e ao fornecimento de alimentação que realizarem;

II - Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos, na base de 50% (cinquenta por cento).

Parágrafo Único. A isenção do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias não se estenderá às saídas de mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária, nem implicará em crédito para abatimento do imposto incidente em operações subsequentes.

Art. 8º. - A Microempresa ficará dispensada do cumprimento das obrigações tributárias acessórias, exceto quanto:

I - às previstas nos artigos 3º e 5º, deste Decreto;

II - à emissão de Notas Fiscais, nas hipóteses de saídas de mercadorias destinadas:

a) a outra Unidade da Federação;

b) a Órgãos da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como a contribuinte regularmente inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes do Estado, inclusive microempresa;

c) a consumidor final, quando este o exigir ou no caso de transporte da mercadoria a cargo da microempresa.

Art. 9º. - Os documentos fiscais emitidos pela microempresa servirão para todos os fins previstos na legislação tributária e obedecerão modelos simplificados, aprovados em ato expedido pelo Secretário de Estado da Fazenda.

§ 1º. - A impressão de documentos fiscais de uso da microempresa dependerá de prévia e expressa autorização da repartição fazendária competente, na forma estabelecida no Regulamento do ICM.

§ 2º. - Será obrigatória a guarda, em ordem cronológica e pelo prazo de cinco (5) anos, de todos os documentos fiscais emitidos pela microempresa.

CAPÍTULO IV

Do desenquadramento

Art. 10. - Perderá a condição de microempresa, ficando revogado, de imediato, o benefício da isenção, a microempresa que:

I - obtiver receita bruta anual superior ao limite previsto no artigo 2º, deste Decreto;

II - deixar de prover, anualmente, a renovação dos benefícios concedidos, observadas as disposições do artigo 6º, inciso II, deste Decreto;

III - adquirir mercadoria sem cobertura de documento fiscal;

IV - vier a ser enquadrada em qualquer das hipóteses previstas no artigo 3º, deste Decreto, após sua inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Estado.

Parágrafo Único. Na hipótese deste artigo, a perda da condição será formalizada da seguinte maneira:

a) se resultante de ato espontâneo da própria empresa, mediante alteração cadastral;

b) se decorrente de procedimento fiscal, através de ato expedido pelo Secretário de Estado da Fazenda.

Art. 11. - A perda da condição de microempresa, em razão do excesso de receita bruta, somente ocorrerá se o fato se verificar durante dois (2) anos consecutivos ou três (3) anos alternados.

Art. 12. - A microempresa ficará sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias, devido sobre o valor da receita que exceder o limite estabelecido no artigo 2º, deste Decreto.

§ 1º. - Na hipótese deste artigo, o contribuinte deverá comunicar o fato à Delegacia Regional de jurisdição de seu estabelecimento, até o 15º (décimo quinto) dia do mês subsequente à ocorrência, provido o recolhimento do imposto devido até o último dia útil desse mês.

§ 2º. - O imposto referido no parágrafo anterior será calculado mediante a aplicação da alíquota correspondente às operações em termos, sobre a parcela excedente do limite previsto no artigo 2º, deste Decreto, deduzido o imposto porventura cobrado das aquisições de mercadorias cujas saídas configurem o excesso da receita bruta.

§ 3º. - Para efeito de base de cálculo do ICM, serão excluídos, da receita bruta, os valores correspondentes às operações com mercadorias isentas ou não tributadas.

Art. 13. - A partir do mês subsequente àquele em que ocorrer o excesso de receita bruta de que trata o artigo anterior, o contribuinte deverá iniciar a apuração regular de seus créditos e débitos, recolhendo o imposto devido no prazo regulamentar, caso em que não perderá sua condição, ressalvado o disposto no artigo 10, deste Decreto.

Art. 14. - Ocorrência a perda da condição, o contribuinte deverá recolher o imposto na forma e prazos a seguir especificados:

I - na hipótese do artigo 11, do artigo 10, conforme estabelecido no artigo 12, § 1º, deste Decreto;

II - nas hipóteses dos incisos II, III e IV, do mesmo artigo, conforme dispuser a legislação pertinente, segundo o regime de pagamento por estimativa ou normal em que a empresa vier a ser enquadrada, sem prejuízo das penalidades cabíveis.

CAPÍTULO V

Das penalidades

Art. 15. - A pessoa jurídica e a firma individual que, contrariando o disposto neste Decreto, pleitearem seu enquadramento ou se mantiverem enquadradas como microempresa, estarão sujeitas, cumulativamente se for o caso, às seguintes consequências e penalidades:

I - cancelamento, de ofício, da respectiva inscrição cadastral como microempresa;

II - pagamento de todos os tributos devidos, como se isenção alguma houvesse existido, acrescidos de juros de mora, contado a partir da data em que tais tributos deveriam ter sido pagos;

III - multa equivalente a:

a) 200% (duzentos por cento) do valor atualizado do tributo devido, em caso de dolo, fraude ou simulação e, especialmente, nas hipóteses de falsidade de declarações ou informações prestadas, por si ou seus sócios;

b) 100% (cem por cento) do tributo devido, também com valor atualizado, nos demais casos.

Parágrafo único. As infrações por descumprimento de obrigação acessória ficarão sujeitas às penalidades previstas na legislação em vigor.

Art. 16. - O titular ou sócio da microempresa responderá, solidariamente, pela aplicação do disposto no artigo anterior, ficando também impedido de constituir nova microempresa ou de participar de outra existente, pelo prazo de cinco (5) anos, contados do ano seguinte àquele em que foi aplicada a penalidade.

CAPÍTULO VI

Do cancelamento de Débitos Fiscais

Art. 17. - São considerados extintos, a partir de 01 de julho de 1985, os débitos do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias de responsabilidade de microempresas, constituídos ou não constituídos, inscritos ou não inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou não ajuizados.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não implicará em restituição ou compensação de importância já recolhida.

Art. 18. - Competirá à Coordenadoria de Arrecadação, da Secretaria de Estado da Fazenda:

I - receber e processar os pedidos de cancelamento dos débitos abrangidos pelo disposto neste Decreto;

II - requisitar a quaisquer repartições fazendárias, inclusive ao Conselho de Recursos Fiscais do Estado, os processos relacionados com os débitos de microempresas, passíveis de cancelamento;

III - examinar a legitimidade dos pedidos de cancelamento, ressalvado o disposto no parágrafo único, deste artigo;

IV - instruir os pedidos de cancelamento com informações fundamentadas, submetendo-os à consideração do Secretário de Estado da Fazenda, para despacho final.

Parágrafo único. Os processos decorrentes de autos de infração correspondentes ao exercício de 1984, cujo julgamento quanto ao mérito possa influir na apuração da receita bruta anual, somente serão remetidos à Coordenadoria de Arrecadação após decisão transitada em julgado.

Art. 19. - Para o cancelamento dos débitos, serão observados os seguintes procedimentos:

I - o titular ou sócio deverá requerer o benefício junto à Delegacia Regional de jurisdição de seu estabelecimento;

II - o titular da Delegacia Regional, deverá, no processo:

a) informar se o requerente está inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes do Estado, como microempresa; /

b) anexar os processos de débito fiscal de responsabilidade do requerente, existentes na Delegacia e passíveis de cancelamento;

c) informar o valor e o período, quando o pedido de cancelamento abrangir débitos até então não apurados em ação fiscal;

d) juntar outros processos, porventura pendentes de julgamento em primeira instância, respeitado o disposto no parágrafo único do artigo anterior;

e) fazer o devido encaminhamento, com pronúncia sumária e objetiva, à Coordenadoria de Arrecadação.

Art. 20. - Os eventuais débitos fiscais de microempresas, correspondentes a períodos não abrangidos pelo cancelamento ora previsto, poderão ser parcelados, observadas as disposições da legislação tributária.

Art. 21. - Em se tratando de débito fiscal de microempresa, já submetido à apreciação do Poder Judiciário, caberá à Procuradoria da Fazenda Estadual promover o cancelamento de que trata este capítulo, responsabilizando-se o sujeito passivo pelo pagamento das custas e demais encargos decorrentes do processo.

Parágrafo único. Será dispensado o pagamento de honorários advocatícios, à Procuradoria da Fazenda estadual, devido nos termos do artigo 394, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 2393, de 12 de agosto de 1982.

Art. 22. - As pessoas jurídicas e as firmas individuais, identificáveis como microempresas no âmbito estadual, que a partir de 1º de janeiro de 1981 não tenham exercido atividades econômica de qualquer natureza, poderão requerer baixa no Cadastro Geral de Contribuintes do Estado, até o dia 31 de janeiro de 1986, independentemente de quaisquer exigências regulamentares, inclusive a prova de quitação de tributos junto à Fazenda Pública Estadual.

CAPÍTULO VII

Das Disposições Gerais

Art. 23. - A homologação do pedido de inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Estado, como microempresa, e o cancelamento de débitos fiscais, não geram direito adquirido e serão revistos e revogados, de ofício, sempre que se comprove que o interessado não satisfaz ou deixou de satisfazer as condições para fruição dos benefícios, sem prejuízo da cobrança do tributo devido e aplicação das penalidades cabíveis.

Art. 24. - A empresa beneficiada deverá estornar os créditos fiscais correspondentes ao estoque de mercadorias existente na data de seu cadastramento como microempresa.

Art. 25. - O Secretário de Estado da Fazenda baixará os atos necessários à execução deste Decreto.

Art. 26. - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, 28 DE MAIO DE 1986

JADER FORTALEZA FERRELLI
Governador do Estado

ALDO DA COSTA E SILVA
Secretário de Estado de Administração

ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Secretário de Estado da Fazenda

0017

ADV. : RUY GUILHERME G. DE SOUZA
RÉU. : JOSÉ MARIA MORAES CARDOSO
DESP. : Designo o dia 1º de setembro, às 10 horas, para audiência de conciliação. Cite-se, intimem-se, inclusive o M.P. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE:
AUT. : JORGE TADEU CONCEIÇÃO DE SOUZA
ADV. : FRANCISCO CAETANO MILÃO
RÉ. : GIADY OFIR DENNY
ADV. : RICART ELZO DIAS DE LIMA
DESP. : Arbitro os honorários do Sr. Perito em ... Cz\$ 5.000,00 (cinco mil cruzados), intimem-se. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE ALIMENTOS. D.P.-2377:
AUT. : SILVIA DA SILVA FERREIRA
ADV. : ANA CÉLIA C. BASTOS
RÉU. : LUCIVAL DA SILVA FERREIRA
DESP. : Designo o dia 28 de agosto, às 10 horas, para audiência de conciliação e julgamento. Cite-se. Intimem-se, inclusive o M.P. Em, 20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE REVISIONAL DE PENSÃO ALIMENTÍCIA.
AUTS : ANA ADELLA e MARCOS VINÍCIUS DA SILVA LIMA, menores repr. por sua mãe MARIA DE LOURDES FERREIRA DA SILVA.
ADV. : NEIDE SARAH LIMA ROCHA
RÉU. : RENATO LIMA
ADV. : JOSELITA KAUFFMAN
DESP. : Designo o dia 27 de agosto, às 10 horas, para audiência de conciliação. Cite-se, intimem-se, inclusive o M.P. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE HOMOLOGAÇÃO DE ACORDO:
REQTS: RAIMUNDO ANSELMO MOREIRA e SARAH CONCEIÇÃO DA SILVA
ADV. : RAIMUNDO ELIAS
DESP. : Oficie-se conforme o pedido. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE ALIMENTOS. D.P.-4399:
AUTS : RUDIVALDO, TRAILSON, RISALVA, TRANELSON PIMENTEL TAVARES, menores repr. por sua mãe IRENE ROITE PIMENTEL TAVARES.
ADV. : ANA CÉLIA C. BASTOS
RÉU. : RUBENS PASTANA TAVARES
DESP. : Designo o dia 26 de agosto, às 10 horas, para audiência de conciliação e julgamento. Cite-se, intimem-se, inclusive o M.P. Em,20.05.86.
VARA CÍVEL DA CAPITAL. DR. HUMBERTO DE CASTRO, Juiz de Direito da 12ª Vara Cível da Capital.
AUTOS CÍVEIS DE ARROLAMENTO:
INVTs: ANTONIO LUIZ DE FREITAS, digo, FRANCISCA ZULBEIDE DE FREITAS e outros.
ADV. : CONSUELO R. DE MELO
INVDS: ANTONIO LUIZ DE FREITAS e DOMITILHA GABRIEL
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE ARROLAMENTO:
INVT : DOLORES CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA
ADV. : RAIMUNDO D. RAIOL
INV D: JOÃO EULÉTARIO DE OLIVEIRA
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE ALVARÁ JUDICIAL:
REQT : GUIOMAR DO CARMO DEBEGADO
ADV. : NELSON JOSÉ DE SOUZA
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE ALVARÁ JUDICIAL. D.P.-6307:
REQT : JOANA SODRÉ PAVOJA
ADV. : SILVANA MENDONÇA DE CARVALHO
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE ALVARÁ JUDICIAL. D.P.-6101:
REQT : MARIA DO CARMO FERREIRA GONÇALVES
ADV. : ANA CÉLIA C. BASTOS
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE ALVARÁ JUDICIAL:
REQT : SÁPITA DE OLIVEIRA CASTELO
ADV. : FRANCISCO CAETANO MILÃO
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE C/C ALIMENTOS:
AUTS : MAURÍCIO FRAZÃO NAHUK e ALEX FRAZÃO NAHUK, menores repr. por sua mãe MARIA DE LOURDES RODRIGUES FRAZÃO.
ADV. : FERNANDO DE ARAÚJO VIANNA
RÉU. : FERDINANDO NAHUK
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE INV. DE PAT. C/C ALIMENTOS. D.P.-637:
AUT : MARCOS PAULO DE ALMEIDA SIQUEIRA, menor repr. por sua mãe ANA LÚCIA DE ALMEIDA SIQUEIRA.
ADV. : ILLMA ABRÉU
RÉU. : PAULO CÉSAR ABUD DE ALMEIDA
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE INV. DE PAT. C/C ALIMENTOS. D.P.-4648:
AUTS : HENRIQUES ARAÚJO LEITE, menor repr. por sua mãe MARIA DE NAZARÉ ARAÚJO LEITE.
ADV. : CLIMÉRIO MACHADO DE M. NETO

RÉU. : HONORATO FARIAS DE SEIKAS
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE ALIMENTOS:
AUT. : SOCORRO DE JESUS DO AMARAL FROES
ADV. : CARLOS FIGUEIREDO
RÉU. : DEOCLIDES TORRES FROES FILHO
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE ALIMENTOS. D.P.-6308:
AUT. : ELISANGELA DO SOCORRO DOS SANTOS PAVÃO, LEI DA CARLA e RAIMUNDO GENESIO MATAO PAVÃO, menores repr. por sua mãe DALILA ROSA DOS SANTOS PAVÃO.
ADV. : LAURA MARIA FRAGOSO P. DE FREITAS
RÉU. : RAIMUNDO GENESIO MATOS PAVÃO
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE ALIMENTOS:
AUT. : ESTER AKARAL DA SILVA
ADV. : LUIZ ROBERTO DOS REIS
RÉU. : JOÃO BARROS DA SILVA
ADV. : JURAMIR BARBOSA DE OLIVEIRA
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE ALIMENTOS:
AUT. : ALDA DA SILVA DUARTE, por si e repr. seus filhos menores ALEO LUIS, JANAÍNA DO SOCORRO, MARCOS PAULO e TARTANY SUELEN DA SILVA DUARTE.
ADV. : NELSON JOSÉ DE SOUZA
RÉU. : JOSÉ LUIZ SOUZA DUARTE
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE ALIMENTOS: D.P.-6350:
AUT. : SARA MARIA CARVALHO DO AMARAL, repr. seu filho menor HEVERSON LUIZ DO AMARAL MORAES.
ADV. : LUIZ ANTONIO N. RAHOS
RÉU. : REGINALDO EMILIO VARELLA DE MORAES
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE ALIMENTOS. D.P.-6124:
AUT. : PATRÍCIA KELLEN BARBOSA SALDANHA, menor repr. por sua mãe EUNICE MARIA DOS SANTOS BARBOSA.
ADV. : LAURA MARIA FRAGOSO P. DE FREITAS
RÉU. : ADELINO MONTEIRO SALDANHA JUNIOR
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE ALIMENTOS:
AUT. : ANDREZA ABRANCHES RUSSO LEÃO, menor repr. por sua mãe MARIA ALICE ABRANCHES RUSSO LEÃO.
ADV. : ANA CÉLIA C. BASTOS
RÉU. : EURIDES SANTOS LEÃO
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE ALIMENTOS:
AUT. : ROSALENA VIEIRA GIBSON, repr. seu filho menor ROBERSON VIEIRA GIBSON
ADV. : SEBASTIÃO HALIM S. HAER
RÉU. : ROBISON RODRIGUES GIBSON
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE ALIMENTOS:
AUT. : MARIA JOSÉ MOURA DA COSTA, por si e repr. sua filha menor PRISCILA DANIELLE MOURA DA COSTA.
ADV. : SEBASTIÃO HALIM S. HAER
RÉU. : RUBERVAL ALMEIDA DA COSTA
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE ALIMENTOS C/C DIREITO DE VISITAS:
AUT. : ACÁCIO ABREU NUNES DE PINA JUNIOR
ADV. : EPIRÁCIO SANTANA
RÉU. : MARIA JOSÉ FERREIRA DE PINA
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE SEPARAÇÃO JUDICIAL CONSENSUAL:
REQTS: UBRITATAN RONALDO SANTIAGO AGUIAR e SUELI MARIA TEIXEIRA AGUIAR
ADV. : EDSON AZEVEDO PARENTE
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE SEPARAÇÃO DE CORPO:
AUT. : MARIA SUELI FORTADO ANDRADE
ADV. : NELSON JOSÉ DE SOUZA
RÉU. : CÉCÍLIO DA SILVA ANDRADE
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE SEPARAÇÃO JUDICIAL:
AUT. : JUDINEI DE CASTRO NUNES
ADV. : RAIMUNDO D. RAIOL
RÉU. : MARIA IRACI CARVALHO NUNES
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE SEPARAÇÃO LITIGIOSA:
AUT. : CARLOS ALBERTO FERREIRA RAÍOS
ADV. : SEBASTIÃO HALIM S. HAER
RÉ. : MARIA JOSÉ ANTUNES RAÍOS
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE SEPARAÇÃO JUDICIAL. D.P.-6203:
AUT. : NAZARÉ MARIA FREITAS ARAÚJO

ADV. : RUY GUILHERME G. DE SOUZA
RÉ. : LUIZ CARLOS FREITAS DE ARAÚJO
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE SEPARAÇÃO JUDICIAL CONSENSUAL. D. P.-6098:
REQTS: LOULISON SILVA e ERNESTINA SALES SILVA
ADV. : REGINA LÚCIA P. MARQUES
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE SEPARAÇÃO CONSENSUAL. D.P.-6007:
REQTS: MARIA DE LOURDES ALMEIDA VIEIRA e JOSÉ TIBÚRCIO VIEIRA
ADV. : CARLOS ALBERTO M. MONTEIRO
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE SEPARAÇÃO CONSENSUAL. D.P.-6285:
REQTS: JOÃO DOS SANTOS FERREIRA e MARIA DO SOCORRO BATISTA FERREIRA
ADV. : LAURA MARIA FRAGOSO PIRES DE FREITAS
DESP. : A. Voltem conclusos. Em, 20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE SEPARAÇÃO JUDICIAL C/C ALIMENTOS. D.P.-4850:
AUT. : LÍRIA TEIXEIRA PRADO
ADV. : CLIMÉRIO M. M. NETO
RÉU. : LOURIVAL BATISTA PRADO
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE SEPARAÇÃO CONSENSUAL:
REQTS: LUIS PEREIRÃO BRAUN DA SILVA e MARIA ISABEL MENEZES DA SILVA
ADV. : NORMA ESTEVES
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE SEPARAÇÃO CONSENSUAL:
REQTS: JOSÉ STEPLÍCIO FIMINETO DOS SANTOS e DORACI TAVARES DOS SANTOS
ADV. : JOANA D'ARC DE A. BARBOSA
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
CARTA PRECATÓRIA - SEPARAÇÃO JUD. CONSENSUAL:
DEPOTS: JUIZO DE DIREITO DA COM. DE ERASILVA - D.F. MARIA DAS NEVES NUNES DA ROCHA COHEN
E JUIZO DE DIREITO DA COM. DE BELÉM - PA. CELIO FABIANO DOS SANTOS COHEN
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE DIVÓRCIO:
AUT. : FRANCISCA VIANA DE SOUZA
ADV. : JOÃO CÉSAR PAES BARRETO
RÉU. : JAIME VIANA DE SOUZA FILHO
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE DIVÓRCIO:
AUT. : SÉRGIO RODRIGUES FARIAS
ADV. : JOÃO CÉSAR PAES BARRETO
RÉ. : SETSUKO INOUE FARIAS
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE DIVÓRCIO:
AUT. : ARIIVALDO PIRES DE OLIVEIRA
ADV. : EUNICE RUTH B. DE S. SÁ
RÉ. : IRENE SILVA DE OLIVEIRA
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
AUTOS CÍVEIS DE AÇÃO DE DIVÓRCIO LITIGIOSO. D.P.-6160:
AUT. : MARIA DE NAZARÉ RAMOS FERREIRA
ADV. : GLACILDA FERREIRA FURTADO
RÉU. : MANOEL ANTONIO PEREIRA
DESP. : A. Voltem conclusos. Em,20.05.86.
CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA DO CÍVEL E JUIZO DE DIREITO DA 16a. VARA CONVERSÃO DE SEPARAÇÃO EM DIVÓRCIO.Req: JOSÉ JOPES FILHO(Adv. Joselisa Kauffman).Req: MARIANA PALMIRONA DE CARVALHO.DESP. Junte-se aos autos de Separação, a pós voltem-me conclusos.Belém,12.05.86.Dra. Maria de Nazareth Brabo de Souza,
INDENIZAÇÃO Nº5765/86.Reg: NAZARÉ HAGE OLIVEIRA(Adv. Nazaré R. Ramos).Req:HUMBERTO MARADEI FERREIRA.DESP. Por motivo de amizade íntima com o requerido, julgo-me suspeita para funcionar nos presentes autos (art. 135 do CPC).Voltem os autos à distribuição, para posterior compensação.Belém,12.05.86.
INVENTÁRIO.Reg:LUIZ DE ALMEIDA E SILVA(Adv. José R. Moreira).DESP.Diga o Representante do M.P.Belém,12.05.86.
DIVÓRCIO.Reg:EDIVALDO BASTOS TEIXEIRA e MARIA DO CARMO DA SILVA TEIXEIRA(Adv.Nelson Souza).DESP.Inde firo o pedido por falta de amparo legal.Devem os requerentes pedirem a separação judicial, pois de acordo com a Lei o Divórcio só poderá ser requerido a pós 5 anos de separação,e que esta tenha sido anterior a emenda constitucional nº 9 de 28.06.77.Belém 12.05.86.

HOMOLOGAÇÃO DE ACORDO Nº 6182/86. Req: IDERALDO LUIZ BRITO DOS SANTOS e MARIA IVANETE EVARISTO DE MELO (Adv. Ilma Abreu). DESP. Diga o Representante do M.P. Belém, 14.05.86.

TUTELA Nº 6358/86. Req: TEREZINHA DE JESUS DOS SANTOS VILHENA (Adv. Silvana Carvalho). DESP. Diga o Curador. Belém, 14.05.86.

ALIMENTOS Nº 5658/86. Req: RAIMUNDA LUCIDEA PANTOJA MORAES (Adv. Luiz A. Ramos). Req: LUIZ GONZAGA ESCUDEIRO. DESP. Arbitro os provisórios em 30% sobre os vencimentos brutos do réu, excluídos os descontos necessários, e designo audiência para o dia 7.10.86., às 11,30 horas. Cite-se o réu e intime-se a autora a fim de que compareçam à audiência, acompanhados de seus advogados e de suas testemunhas, independentemente de prévio depósito de rol. Na audiência, se não houver acordo, poderá o réu contestar, desde que o faça por intermédio de advogado. Expeça-se, ofício Intime-se o M.P. Belém, 12.05.86.

ALIMENTOS. Req: MARIA DO SOCORRO DE JESUS NASCIMENTO (Adv. Regina Pinheiro). Req: RAIMUNDO MARIA DO NASCIMENTO FILHO. DESP. Intime-se a requerente a cumprir o que determina o art. 3º da Lei nº 5.478/68, no prazo de 48 horas, após voltem-me conclusos. Belém, 13.05.86.

ALIMENTOS Nº 5751/86. Req: LIDIANE MARCELY e RODOLFO NUNES PEREIRA (Adv. Rosinei Silva). Req: JOÃO ARNALDO MACIEL DE SOUZA. DESP. Anote-se em todos os assentamentos que a ação é ordinária de alimentos. Designo o dia 27.06.86., às 11,30 horas para audiência de tentativa de conciliação. Intime-se a requerente e Cite-se o requerido, Intime-se o M.P. Belém, 12.05.86.

RETIFICAÇÃO Nº 3449/86. Req: IRACEMA CHAGAS DOS SANTOS (Adv. Luiz A. Ramos). Sentença: Face a prova documental apresentada e ao parecer favorável do Dr. Curador Geral, fls. 7, defiro o pedido inicial e determino seja procedida a retificação requerida no assento de nascimento de Vanessa Chaves dos Santos, lavra do sob o nº 24.242 às fls. 18 e 18 do livro 29.A do cartório do Registro Civil (4º Ofício) de Belém, Pará. Expeça-se o competente mandado. Belém, 14.05.86.

RETIFICAÇÃO. Req: NEIDE MORAES MELO (Adv. Octávio Guilhon). Sentença: Face a prova documental apresentada e ao parecer favorável do Dr. Curador de fls. 6, defiro o pedido inicial e determino seja procedida a retificação requerida, no assento de Neide Moraes Melo, lavrado sob o nº 9370, às fls. 242 do livro nº 8A do cartório de Registro Civil (3º Cartório) do Município de Belém, Distrito da Capital. Expeça-se o competente mandado. P.R.I. Belém, 14.05.86.

RETIFICAÇÃO. Req: JOSÉ LUIZ PEREIRA DE CARVALHO (Adv. Avelina Hesketh). DESP. Intime-se o procurador do requerente, a declarar o nome correto da falecida no pedido inicial; pois na certidão de fls. 04 vemos que o correto é Zilza de Carvalho Diniz e não como consta no pedido inicial. Belém, 13.05.86.

ALIMENTOS. Req: ADEOMAR MACEDO DO NASCIMENTO (Adv. Dorival I. Neto). Req: JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO FILHO. DESP. Intime-se o advogado da requerente a assinar o pedido inicial em 24 horas, vindo-me imediatamente conclusos. Belém, 14.05.86.

SEPARAÇÃO Nº 5873/86. Req: MARIA CLEONICE DOS SANTOS CRUZ (Adv. Ana Bastos). Req: JOSÉ DINO CRUZ. DESP. Recebo a presente ação com separação litigiosa cumulada com alimentos; quanto a separação de corpos, deve a requerente pedir em autos apartados, como medida cautelar. Designo audiência de tentativa de conciliação para o dia 3.09.86., às 11,30 horas ocasião em que decidirei sobre o pedido de alimentos provisórios. Dite-se o requerido, Intime-se o M.P. Belém, 14.05.86.

ALVARÁ Nº 5992/86. Req: MARIA DE NAZARÉ BARBOSA FARO (Adv. Ilma Abreu). DESP. Diga o Representante do M.P. Belém, 14.05.86.

ALIMENTOS. Req: MARIA LUCI BATISTA DE SOUZA (Adv. Antonio M. Cavalcante). Req: JORGE DOS SANTOS SOUZA. DESP. Arbitro os provisórios em Um Salário Mínimo Regional, designo audiência para o dia 18.09.86., às 11,30 horas. Cite-se o réu e intime-se a autora a fim de que compareçam à audiência, acompanhados de seus advogados. A pensão deverá ser depositada na Tesouraria da Defensoria Pública ou do Setor de Prática Jurídica da UFPA até o 5 dia de cada mês subsequente ao vencido. Intime-se o M.P. Belém, 14.05.86.

JUSTIFICAÇÃO. Req: ROSELY MARINEIDE DE MELO (Adv. Nelson Souza). DESP. Indefiro o pedido, deve a requerente entrar com a ação de investigação de paternidade. Belém, 12.05.86.

DIVÓRCIO Nº 6060/86. Req: MARIA DE NAZARÉ NOVAES MORAES (Adv. Paulina Barros). Req: CLAUDIO DA CONCEIÇÃO MORAES. DESP. Designo audiência de tentativa de conciliação para o dia 5.09.86., às 10,30 horas nos termos da Lei 968/49. Cite-se por edital, este com o prazo de 30 dias. Belém, 13.05.86.

DIVÓRCIO. Req: SÔNIA REGINA PIZANÇO PINHEIRO e JOÃO PINHEIRO NETO (Adv. Nelson Souza). Sentença: Julgo por sentença o acordo de vontades dos requerentes, decretando-lhes o divórcio, que se regerá pelas cláusulas e condições fixadas no acordo referido. Transitada em julgado, expeçam-se os mandados que forem necessários, arquivando-se após. P.R.I. Belém, 12.05.86.

REVISÃO DE ALIMENTOS. Req: ROSALY MARIA BRANCO DA MOTA (Adv. Solange F. Dantas). Sentença: Considerando as exigências legais, homologo por sentença o acordo de vontade das partes, constantes às fls. dos presentes autos, para que produza seus jurídicos efeitos. Expeçam-se os ofícios necessários. Belém, 15.05.86.

HOMOLOGAÇÃO DE ACORDO Nº 6139/86. Req: LUIZ CARLOS FERREIRA GOUVEA e IVONE SOCORRO ALVES DE SOUZA (Adv. Clímério Neto). Sentença: Homologo por sentença o acordo de vontades dos requerentes, constantes às fls. 03 dos presentes autos, para que produza seus jurídicos efeitos. Expeça-se ofício. P.R.I. Belém, 15.05.86.

ALVARÁ Nº 5176/86. Req: MARIA NILCE BITTENCOURT DA ROCHA (Adv. Ana Bastos). DESP. Expeça-se o alvará requerido, obedidas as formalidades legais. Belém, 15.05.86.

HOMOLOGAÇÃO DE ACORDO Nº 6377/86. Req: LUIS DE GONZAGA ARAUJO BARROS e JAMAINA FARIAS MACIEL (Adv. Rosinei Silva). Sentença: Homologo por sentença o acordo de vontades dos requerentes, constantes das fls. 3 dos presentes autos, para que produza seus jurídicos efeitos. P.R.I. Belém, 15.05.86.

HOMOLOGAÇÃO DE ACORDO Nº 6175/86. Req: MANOEL GOMES FURTADO FILHO e MARIA RAIMUNDA CARVALHO DE SOUZA (Adv. Glacilda Furtado). Sentença: Homologo por sentença o acordo de vontades dos requerentes, constantes às fls. 3 dos presentes autos, para que produza seus jurídicos efeitos. P.R.I. Belém, 15.05.86.

HOMOLOGAÇÃO DE ACORDO Nº 6103/86. Req: GEORGENOR DOS SANTOS LORATO e MARINEIDE MENDES DE ARAGÃO (Adv. Arlete Cunha). Sentença: Homologo por sentença o acordo de vontades dos requerentes, constantes às fls. 03 dos presentes autos, para que produza seus jurídicos efeitos. O.R.I. Belém, 15.05.86.

HOMOLOGAÇÃO DE ACORDO Nº 6238/86. Req: SANDOVAL MARQUES CARRERA e MARLENE TEREZINHA CARDOSO CARRERA (Adv. Clímério Neto). Sentença: Homologo por sentença o acordo de vontades dos requerentes, constantes às fls. 03 dos presentes autos, para que produza seus jurídicos efeitos. P.R.I. Belém, 15.05.86.

SEPARAÇÃO. Req: RAIMUNDO REINALDO CARVALHO DA SILVA e TEREZINHA SILVA DA SILVA (Adv. Florisbela Machado). Sentença: Julgo por sentença o acordo de vontades dos conjugues requerentes, decretando-lhes a separação consensual judicial, que se regerá pelas cláusulas e condições constantes da inicial e do termo de ratificação. Transitada esta em julgado, expeçam-se os mandados que forem necessários e arquivem-se o processo. P.R.I. Belém, 15.05.86.

TUTELA. Req: PEDRO LIMA DE SOUZA (Adv. João Bosco). DESP. Diga o M. Público. Belém, 16.05.86.

TUTELA. Req: EDMIR GOMES DE LIMA e RAIMUNDA OLIVEIRA DE LIMA (Adv. Norma Esteves). DESP. Diga o M.P. Belém, 16.05.86.

HOMOLOGAÇÃO DE ACORDO Nº 6226/86. Req: ADILSON DE OLIVEIRA TOBELEM e ROSA DE FÁTIMA VEIGA TAVARES (Adv. Rui G. Sousa). Sentença: Homologo por sentença o acordo de vontades dos requerentes, constante às fls. 03 dos presentes autos, para que produzam seus jurídicos efeitos. B.R.I. Belém, 15.05.86.

INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE C/ALIMENTOS. Req: DIEGO RAMIRO MELO MONTEIRO (Adv. Nelson Souza). Req: RAMIRO PARENTE DE OLIVEIRA. DESP. Anote-se em todos os assentamentos que a ação é ordinária de alimentos. Designo o dia 23.09.86., às 11,30 horas para a audiência de tentativa de conciliação. Intime-se a requerente e cite-se o requerido. Intime-se o M.P. Belém, 15.05.86.

ALVARÁ Nº 5769/86. Req: ESCOLÁSTICA DOS SANTOS TEIXEIRA (Adv. Glacilda Furtado). DESP. Expeça-se o alvará requerido em nome de Escolástica dos Santos Teixeira, obedidas as formalidades legais. Belém, 15.05.86.

SEPARAÇÃO. Req: PAULO SERGIO MAGALHÃES ALBERTO e JOZÉLIA DE SOUZA PESSANHA MAGALHÃES (Adv. Rosinei Silva). Sentença: Julgo por sentença o acordo de vontade dos conjugues requerentes, decretando-lhes a separação consensual judicial, que se regerá pelas cláusulas e condições constantes da inicial e do termo de ratificação. Transitada em julgado, esta decisão, expeçam-se os mandados que forem necessários e arquivem-se o processo. P.R.I. Belém, 15.05.86.

SEPARAÇÃO. Req: ALDEMYR SENA e MARIA RISOIAR LOREIRA FEIO (Adv. Cesar X. Pereira). Sentença: Julgo por sentença o acordo de vontades dos conjugues requerentes, decretando-lhes a separação consensual judicial, que se regerá pelas cláusulas e condições

constantes da inicial e do termo de ratificação. Transitada esta em julgado, expeçam-se os mandados necessários e arquivem-se o processo. P.R.I. Belém, 15.05.86.

REVISÃO DE ALIMENTOS. Req: NATALINO DO ROSÁRIO CONCEIÇÃO (Adv. Rosinei Silva). Req: MANOEL MARQUES DA CONCEIÇÃO. DESP. Renovem-se as diligências para o dia 17.09.86., às 11,30 horas, a fim de que compareçam à audiência acompanhados de seus advogados e testemunhas. Intime-se o M.P. Belém, 15.05.86.

ALIMENTOS Nº 5536/86. Req: RAIMUNDA GOMES DA SILVA (Adv. Selma Freitas). Req: PEDRO MANOEL SANTOS DE OLIVEIRA. DESP. Arbitro os provisórios em 30% sobre os vencimentos brutos do réu, excluídos os descontos necessários, e designo audiência para o dia 19.09.86., às 11,30 horas. Cite-se o réu e intime-se a autora a fim de que compareçam à audiência. Expeça-se ofício. Intime-se o M.P. Belém, 15.05.86.

ALIMENTOS. Req: MARCIO ROGÉRIO FEITOSA DOS SANTOS (Adv. Rosinei Silva). Req: REGINALDO LOPES DE ARAUJO. DESP. Anote-se em todos os assentamentos que a ação é ordinária de alimentos. Designo o dia 12.06.86., às 11,30 horas para a audiência de tentativa de conciliação. Intime-se a requerente e Cite-se o requerido. Intime-se o M.P. Belém, 15.05.86.

SEPARAÇÃO. Req: RAIMUNDO JOSÉ MIRANDA DA CRUZ (Adv. Joeselisa Kauffman). Req: LEONORA SIMÕES DA CRUZ. DESP. Renovem-se as diligências para o dia 6.06.86., às 10 horas. Intime-se o requerente e Cite-se a Requerida. Belém, 15.05.86.

ALIMENTOS. Req: FÁBIO FONTEL CORRÊA (Adv. Neide Rocha). Req: OSEAS JORGE CORRÊA. DESP. Arbitro os provisórios em CZ\$ 500,00 (Quinhentos Cruzados), e designo audiência para o dia 22.08.86., às 11,30 horas. Cite-se o réu e intime-se a autora a fim de que compareçam à audiência acompanhados de seus advogados e de suas testemunhas. A pensão deverá ser depositada na Tesouraria da Defensoria Pública. Intime-se o M.P. Belém, 15.05.86.

INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE Nº 6194/86. Req: LUCIO JHONÉS SILVA RODRIGUES (Adv. Carmem Adário). Req: JOÃO VIEIRA DE MENEZES. DESP. Designo o dia 22.08.86., às 10,30 horas para a audiência de tentativa de conciliação. Intime-se a Requerente e Cite-se o Réu a comparecer à audiência. Belém, 15.05.86.

ALVARÁ. Req: LUCIMAR PINHEIRO BRINHADE (Adv. Lindalva Magalhães). DESP. Cumpra-se o requerido pelo Representante do M.P., após voltem-me conclusos. Belém, 15.05.86.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª. VARA
APELAÇÃO. Apelante: PAULO GUILHERME DANTAS RIBEIRO (Adv. Lea Santos). Apelado: PAULO FERNANDO NERY LAMARÃO (Adv. Paulo Lamarão). DESP. À Conta. Belém, 21.05.86. Dra. Therezinha Martins Fonseca.

APELAÇÃO. Apelante: METRO ENGENHARIA LTDA (Adv. Deusdith Brasil). Apelado: PAULO FERNANDO NERY LAMARÃO (Adv. Paulo Lamarão). DESP. À Conta. Belém, 21.05.86.

EXECUÇÃO Nº 108/85. Exeq: BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A (Adv. Ubirajara F. e Silva). Exec: EGO ENGENHARIA LTDA e OUTROS. DESP. Designo o dia 24.06.86., às 10 horas, para realização da praça. Publique-se Edital com o prazo de 20 dias. Belém, 21.05.86.

JACY ONEIDE SÁ DA SILVA - ESCRIVÃ.

Constituições do Brasil

2 volumes
edição 1986

1º volume: (594 páginas) — Textos das Constituições de 1824, 1891, 1934, 1937, 1946 e 1967 e suas alterações.

Texto constitucional vigente consolidado (Constituição do Brasil de 1967, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 1, de 1969 e as alterações introduzidas pelas Emendas Constitucionais nºs. 2, de 1972 a 27, de 1985).

2º volume: (254 páginas) — Índice temático comparativo de todas as Constituições brasileiras.

Preço: Cz\$ 150,00 - Cada

À venda na Subsecretaria de Edições Técnicas — Senado Federal (Anexo I — 22º andar). Encormentadas mediante vale postal ou cheque visado pagável em Brasília, a favor da Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal. (Brasília, DF — CEP 70160).

Atende-se também pelo reembolso postal.

SEXTA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM.

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS. O Doutor Juiz do Trabalho, Presidente da Sexta Junta de Conciliação e Julgamento de Belém.

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL virem, ou dela notícia tiverem que, no dia, 25 de Junho do ano de mil novecentos e oitenta e seis, às 13:00 horas, na sede desta Junta, à Tv. D. Pedro I, 750, 3ª bloco, 3º andar, seja levado o público pregão de venda e arrecatação, a quem oferecer o maior lance, os bens penhorados na execução movida por PAULO DOS REIS E SILVA e OUTROS (Proc. 68JCC-1426/83), contra BELÉM CENTRO-ORGANIZAÇÃO DE VENDAS S/C LTDA, bens esses encontrados à Rua João Balby, esquina com a Av. Alcindo Cacela e Tv. Humaitá nº 2254, respectivamente, e que são os seguintes:

UM APARTAMENTO NO EDIFÍCIO "JOCALUM ANARALI", 7º ANO, DAR, Nº 703, LOCALIZADO À RUA JOÃO BALBY ESQUINA DA AV. ALCINDO CACELA, POSSUINDO DOIS QUARTOS, SALA, COZINHA E SACADA. Avaliado em Cr\$3-250.000,00 (DUZENTOS E CINQUENTA MIL CRUZADOS).

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo de cinco dias)

Pelo presente EDITAL, fica citada a empresa M.T.N. PEDROSO, a qual se encontra estabelecida em lugar ignorado, para PAGAR EM QUARENTA E OITO HORAS O GARANTIR À EXECUÇÃO SOB PENA DE PENHORA a QUANTIA DE Cr\$9-979,71 (novecentos e setenta e nove cruzeiros e setenta e um centavos), referente ao principal e Custas Judiciais devidos no Processo nº 68JCC-322/86 em que se reclamante CÉLIA CORRÊA DE MENDONÇA. CASO NÃO PÁGUE E NEM GARANTA A EXECUÇÃO NO PRAZO SUPRA PROCEDER-SE-À A PENHORA DE TANTOS BENS QUANTOS BASTEM PARA O INTEGRAL PAGAMENTO DA DÍVIDA.

JOSÉ CLAUDIO MONTEIRO DE BRITO Juiz do Trabalho-Presidente

8)RO 534/86. RECORRENTE: Maria do Carmo Oliveira da Costa. Dr. Aluizim Almeida Lima; RECORRIDA: Fundação Serviços de Saúde Pública. Dr. Antonio Ribeiro. Origem: CJJ Breves. RELATOR: Sr. Horácio Barros. REVISOR: Dr. Rider Brito.

11)R EX OFF 511/86. RECLAMANTE: Maria Silva dos Santos. Reclamado: Município de Salinópolis. Dr. José Gomes. Origem: CJJ Capanema. RELATOR: Dr. Arthur Seixas. REVISOR: Sr. Horácio Barros.

12)RO 533/86. RECORRENTE: Antonio Carlos F. Reis. Dra. Vania Pessoa. RECORRIDO: Francisco José Barbosa & Cia. Ltda. Dr. Benedito David. Origem: 4a. CJJ Belém. RELATOR: Sr. Espírito Santo. REVISOR: Dr. Arthur Seixas.

15) R EX OFF 548/86. RECLAMANTES: Paulo Edson da Rocha Albuquerque e outro. (Dra. Ana Carmo. RECLAMADO: Município de Belém-Seob. Dra. Carmen Cunha. Origem: 4a. CJJ Belém. RELATOR: Dr. Rider Brito. REVISOR: Dra. Semiramis Ferreira.

18)R EX OFF 557/86. RECLAMANTE: Marlene de Souza Faustino. Dr. Antonio Navegantes. RECLAMADO: Município de Salinópolis-P.M. Dr. José Gomes. Origem: CJJ Capanema. RELATOR: Dra. Semiramis F. REVISOR: Sr. Espírito Santo.

21)REXOFF 558/86. RECLAMANTE: Carmosina da Fonseca Sarmanho. Dr. David Araújo. RECLAMADO: Município de Salinópolis-P.M. Dr. José Gomes. Origem: CJJ Capanema. RELATOR: Dr. Rider Brito. REVISOR: Dra. Semiramis Ferreira.

23)RO 581/86. RECORRENTE: Pedro Barros Coutinho. Dra. Mariceli Pereira. RECORRIDA: Importadora de Ferragens S/A. Dr. Eliszer Nazare. Origem: 6a. CJJ Belém. RELATOR: Sr. Dr. Arthur Seixas. REVISOR: Sr. Horácio Barros.

26)RO 585/86. RECORRENTES: Deodata Espedita César e outros. Dr. Walter Puget. RECORRIDA: Fundação Serviços de Saúde Pública. Origem: 4a. CJJ Belém. RELATOR: Sr. Espírito Santo. REVISOR: Dr. Arthur Seixas.

30) AP 516/86. AGRAVANTE: José Rodrigues do Nascimento. Agravada: Transbrasiliana Transportes e Turismo Ltda. Dra. Elcy Santos. Origem: 4a. CJJ Belém. RELATOR: Dr. Rider Brito. REVISOR: Dra. Semiramis Ferreira.

32)RO 530/86. RECORRENTE: Centrais Elétricas do Pará S/A. Dra. Lúcia Carvalho. RECORRIDO: Raimundo Melo dos Santos. Dra. Paula Silva. Origem: 6a. CJJ Belém. RELATOR: Dra. Semiramis A.F. REVISOR: Sr. Espírito Santo.

36)R EX OFF 568/86. RECLAMANTE: Ma. Antonia Correa Santa Brígida. RECLAMADO: Município de Salinópolis. Dr. José Gomes. Origem: CJJ Capanema. RELATOR: Dr. Arthur Seixas. REVISOR: Sr. Horácio Barros.

REVISOR: Dra. Semiramis Ferreira. PROCESSO TRT Nº 41 1820/85. RECORRENTE: SONAT OFFSHORE DO BRASIL PERFURAÇÕES MARÍTIMAS LTDA. Advogados: Drs. José Luiz Caram, Thadeu de Jesus e Silva e Maria Rosângela Silva Santana.

RECORRIDO: PEDRO SILAS DOS REIS. Advogado: Dr. Antônio F. Rocha.

DESPACHO

I - A revista de fls. 66/73 não tem condições de admissibilidade, no teor do Enunciado nº 218 do Egrégio TST, in verbis:

"É incabível recurso de revista contra Acórdão Regional prolatado em Agravo de Instrumento". II - Diante do exposto, denego a interposição da revista. Intime-se. Belém, 16 de maio de 1986.

G.N.º 14208 PEDRO THAUMATURGO SORIANO DE MELLO PRESIDENTE

PROCESSO TRT Nº RO 77/86 RECORRENTE: NORA NNY PRINTES DA SILVA. Advogada: Dra. Rosa Ester da Silva. RECORRIDA: MARIA DAS GRAÇAS DE SOUZA FRANÇA. Advogado: Dr. Roberto Mendes Ferrreira.

DESPACHO

I - Revista em ordem, fundamentada apenas na alínea b do art. 896 da Consolidação das Leis do Trabalho. II - Insurge-se a recorrente contra o v. Acórdão de fls. 84/87 que, confirmando decisão de primeira instância, decretou a inexistência da relação de emprego. Aponta in fringência a texto de lei e renova preliminar de nulidade processual, fundada em cerceamento de defesa.

III - Quanto à prejudicial, ora renovada, o inconformismo da recorrente gira em torno da dispensa da oitiva de testemunhas. Sustenta in fringência ao disposto nos arts. 405, § 4º e 408, II, do CPC e arts. 829, 825, parágrafo único e 765 consolidados. Mas, não assiste razão. A primeira testemunha foi dispensada, porque não possuía isenção de ânimo para depor, dado o grau de amizade íntima com a recorrente. A segunda testemunha, também dispensada, deveu-se ao fato de mudança de endereço, pois a notificação fora devolvida pelo serviço postal. Ressalte-se, ainda, que a instância a quo concedeu oportunidade para que a testemunha fosse apresentada, em razão da devolução da notificação postal.

Por derradeiro, saliente-se que a dispensa das testemunhas da recorrente em nada alterou o deslinde do litígio, vez que nos autos já havia elementos suficientes para o convencimento do julgador.

IV - Em face do exposto, denego a interposição da revista. Intime-se. Belém, 16 de maio de 1986.

G.N.º 14208 PEDRO THAUMATURGO SORIANO DE MELLO PRESIDENTE

PROCESSO TRT Nº RO 158/86 RECORRENTE: CIA DE CALÇADOS CLARK. Advogado: Dr. José Aercano Brasil. RECORRIDO: JOSÉ ABEL DIAS MONTEIRO. Advogada: Dra. Mariceli Barros Pereira.

DESPACHO

I - Revista em ordem, fundamentada nas duas alíneas do art. 896 da CLT. II - A recorrente limita-se a renovar preliminar de nulidade processual, por cerceamento de defesa, ao impugnar o v. Acórdão de fls. 96/93, que rejeitara alegada prejudicial, além de ter confirmado a condenação imposta pela primeira instância. Aponta violação de lei e estrito jurisprudencial.

III - Quanto à alegada in fringência a texto de lei, a recorrente sustenta violação do art. 153, § 15 da Constituição Federal. A tese, porém, não deve ser considerada, uma vez que se trata de inovação processual. No recurso ordinário de fls. 59/63p a tese foi embasada na jurisprudência favorável à sua pretensão. Dessa modo, a decisão recorrida não pode apreciá-la à luz de inquinada violação do texto constitucional.

IV - Com referência à alegada divergência, vejamos. A esse título não devem ser considerados os autos de fls. 91/98 pois, de contrário, reabriria discussão em torno de matéria fática, cuja reapreiação é defesa no Tribunal ad quem. V - Ante o exposto, denego a interposição do apelo. Intime-se.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO Presidente: Pedro Thaumaturgo S. de Mello

- RELAÇÃO DOS PROCESSOS DISTRIBUIDOS AOS EXMOS. SRS JUIZES DO TRT DA 8ª. REGIÃO em 23.5.86. 1) RO 513/86. RECORRENTE: Maria da Conceição da Rocha Puget. Adv. Dr. Ray Aquino. RECORRIDA: Maquiagem Ltda. Advogado: Dr. Manoel Siqueira. Origem: 4a. CJJ de Belém. RELATOR: Dr. Arthur Seixas. REVISOR: Sr. Horácio Barros.

